

**REAL ESTATE MORTGAGES**  
**The Castelo Group**  
 44 anos ao serviço da comunidade  
*Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas*  
**Tel. 508-995-6291**

José S. Castelo presidente  
 Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
 www.advogado1.com  
 Taunton 508-824-9112  
 N.Bedford 508-991-3311  
 F. River 508-676-1700

**CAFE MIMO RESTAURANT**  
 Comida portuguesa e americana  
 1526-1530 Acushnet Ave.  
 New Bedford, MA  
 CafeMimoRestaurant.net  
**Tel. 508-997-8779**  
**508-996-9443**

**JOÃO PACHECO**  
 REALTOR Associate RI and MA  
 401-480-2191  
 john@RealtyNE.com  
 www.JohnPachecoSells.com  
 Main Office: 309 Taunton Ave.  
 Seekonk, MA 02771  
 Falo a sua língua  
**REALTY NEW ENGLAND**

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
 Heating • Air Conditioning  
 a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
**SEGUROS**  
 (401) 438-0111  
 Joseph Paiva

**CENTRAL TRAVEL**  
 • Viagens • Procurações  
 • Traduções  
 428 Broad Street  
 Central Falls, RI  
**401-724-5250**

Ano LI - Nº 2694 • Quarta-feira, 08 de fevereiro de 2023 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## As altas tarifas da SATA na operação para Boston Conselho das Comunidades Portuguesas e Conselho da Diáspora Açoriana repudiam drástico aumento Comunidade reage e imprensa açoriana dá eco



Grupo SATA responde a artigo publicado na última edição do PT

### Estágios Legislativos da FLAD

Está aberta a segunda convocatória para Estágios Legislativos da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) para jovens americanos de ascendência portuguesa, dos 18 aos 25 anos, e que será este ano alargado a sete estágios nos gabinetes dos eleitos luso-americanos no Congresso dos EUA e no Senado Estadual e Câmara dos Representantes de Massachusetts e Rhode Island.

Segundo a FLAD, o objetivo é estreitar os laços entre Portugal e os Estados Unidos possibilitando às novas gerações de luso-americanos envolverem-se nas relações entre os dois países participando no processo legislativo e adquirindo experiência em cargos políticos.

### Festival do Queijo da Serra nos EUA



Promovido pelo Centro Cultural "Os Serranos", de Newark, NJ, está a decorrer a 38ª edição do Festival do Queijo da Serra, que percorre várias organizações portuguesas de Massachusetts, Rhode Island, Connecticut, New Jersey e New York. Na foto, Matilde Rebelo, presidente daquele centro, com Albano Saraiva, Aníbal Costa e Dalcina Craveiro, do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI. (Foto PT/Augusto Pessoa)

**CARNAVAL 2023**  
 Saiba onde irão desfilar as 5 danças em MA e RI

**VIDA ASSOCIATIVA**

**Manuel Sousa**  
 14 anos na presidência do Holy Ghost Beneficial Brotherhood em East Providence

**Faleceu Maria Lúndia**, a primeira senhora presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island

**Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI celebra 70 anos com várias atividades ao longo de 2023**

**Sismo na Turquia e Síria provoca mais de cinco mil mortos e milhares de feridos e desaparecidos**

**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
 508-678-3400  
 Escritórios em:  
 Fall River  
 New Bedford  
 Cambridge  
 508-992-1800  
 617-234-4446  
 E. Providence  
 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

**Advogada Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —  
 Taunton Providence  
 508-828-2992 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**

**Guiomar Silveira**  
 508-998-1888

**CARDOSO TRAVEL**  
 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI  
 Tel. 401-421-0111

Individuais e grupos • Bons preços  
 • Bom serviço • Boa reputação

**AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!**  
 www.cardosotravel.com

# AMARAL'S

## - CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento  
**Segunda-Sábado**  
 8:00 AM-7:30 PM  
**Domingo**  
 7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St  
 Fall River, MA  
 Tel: 508-674-8042

### PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



T-Bone Steak **\$5<sup>99</sup>** LB.



Carne moída **\$3<sup>99</sup>** LB.



Lombo de porco s/osso **\$1<sup>79</sup>** LB.



Vinho Vice Rei

3 garrafas **\$12**



Codornizes **\$9<sup>95</sup>**

### TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Queijo Castelões **\$6<sup>99</sup>** LB.



Atum Mestre Alfredo **\$5<sup>99</sup>** 375 grs.



Vinho Aveleda

2 garrafas **\$10<sup>99</sup>**

Vinho Casal Garcia

Latas de 24

**\$14<sup>99</sup>**



Açucar Best Yet **2\$5** 4 lbs.



Laranjada Melo Abreu **\$16<sup>99</sup>** Emb. de 24

### VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições! Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!*

**A loja dos preços acessíveis**



Cerveja Bud & Bud Light **\$22<sup>99</sup>** 24 + Dep

## Groundhog prevê mais seis semanas de inverno

Dia 2 de fevereiro, Phil, a marmota que prognostica o clima, “previu” que os Estados Unidos terão mais seis semanas de inverno na tradicional festa em Punxsutawney, a cerca de 105 km de Pittsburgh, no estado da Pensilvânia.

Foi o 137º prognóstico climático do peludo roedor, de acordo com uma tradição trazida por imigrantes alemães.

Diz a tradição centenária que as marmotas (*Marmota monax*) têm o poder de prever a duração do inverno. E para saber se o inverno irá durar mais, basta observar uma marmota. Se o animal sair da toca por causa do tempo nublado, o inverno terminará cedo. Já se o dia estiver ensolarado e o animal se assustar com a própria sombra e voltar para a toca, o inverno ainda durará mais seis semanas.

A tradição nasceu na localidade de Punxsutawney porque dizem que ali vive uma marmota considerada a melhor previsora do tempo da sua espécie, chamada Phil e que, segundo os locais, terá mais de 100 anos, apesar das marmotas viverem apenas seis anos.

Phil atrai milhares de turistas a Punxsutawney, mesmo que a Administração

Nacional Oceânica e Atmosférica tenha concluído que a marmota só acertou em 39% das previsões nos últimos 10 anos.

Massachusetts também tem a sua marmota oficial, Lady G, com toca na Audobon Drumlin Farm em Lincoln e mais uma vez Phil e Lady G não estiveram de acordo quanto ao começo da primavera.

Phil terá visto a sombra, o que tradicionalmente significa seis semanas mais de inverno, mas Lady G saiu da sua toca e portanto a primavera começa mais cedo pelo menos em Massachusetts.

Acrescente-se que Lady G vem fazendo previsões como marmota oficial de Massachusetts desde 2008, e acertou 60% das vezes.

Mas mesmo que a primavera possa começar mais cedo, tivemos uma semana de frio na Nova Inglaterra com temperaturas que poderão ser históricas.

No sábado, 4 de fevereiro, o Monte Washington, o pico mais alto do Nordeste, registou 108,4 graus Fahrenheit negativos (42,44 graus centígrados negativos), a sensação térmica mais fria da história dos Estados Unidos.

## Manny Medeiros vai reformar-se

Já houve um tempo em que a cada esquina havia um ‘barber shop’ de portugueses, mas essas antigas barbearias estão a desaparecer e a dar lugar a modernos ‘hair salons’.

Um dos próximos barbeiros portugueses de New Bedford a fechar é o Your Father’s Mustache, 747 Purchase Street.

Abriu em outubro de 1982 e, mais de 40 anos depois, Manny Medeiros, 71 anos, larga de vez a tesoura e o pente e a loja fechará em 25 de fevereiro.

Abriu o Your Father’s Mustache com o cunhado Ken Nelson, batizando a loja

com o nome da popular rede nacional em que Nelson trabalhara anteriormente.

Quando Nelson saiu, Manny contratou Janice Parker para o seu lugar e ela também se aposenta este ano e tenciona radicar-se na Flórida com o marido, que também se aposenta em abril.

Quanto a Manny Medeiros, que recentemente (18 de janeiro) se tornou bisavô, tenciona voltar aos Açores, onde nasceu, e depois conviver com os netos no Maine e cuidar do seu jardim.

## Homem condenado por agressão à namorada

Um homem de Fairhaven que vivia numa tenda foi condenado a semana passada, no Tribunal Superior de Fall River, a uma pena de três a cinco anos de prisão por agredir violentamente e tentar estrangular a namorada.

Adam Furtado, 31 anos, declarou-se

culpado.

A vítima estava a viver com o agressor na sua tenda. No dia 20 de agosto de 2020, Furtado voltou embriagado à barraca, agrediu a mulher com uma pedra e depois tentou estrangulá-la, mas a vítima conseguiu fugir para uma casa onde pediu ajuda.

## Charlene Lima deixa a vice-presidência da assembleia estadual de Rhode Island

Uma das legisladoras estaduais mais antigas de Rhode Island foi destituída de um título que manteve mais de uma década.

A deputada estadual Charlene Lima, D-Cranston, deixou de ser vice-presidente depois do presidente da Assembleia Estadual de Rhode Island, Joseph Shekarchi, ter escolhido o deputado Ray Hull para o cargo.

Lima disse que a decisão de Shekarchi não foi surpresa e atribuiu a remoção do cargo por estar agindo de maneira muito independente.

Lima afirmou que nos últimos dois anos não se sentiu incluída nas decisões do seu partido e também não fez esforços para se comprometer.

Acrescentou que, por tal motivo, não

vê a saída da vice-presidência como despromoção e agora pode ser independente.

Em comunicado, Shekarchi disse que Hull “tem o respeito e a admiração de todos os membros”.

Charlene M. Lima representa o Distrito 14 em Cranston e Providence e foi eleita pela primeira vez em novembro de 1992.

Professora aposentada, lecionou no Providence School Department e também foi membro da American Federation of Teachers e da Providence Teacher’s Union.

Charlene Lima nasceu em 18 de agosto de 1953 e é casada com Frank Fiozrenzano.

## Estágios Legislativos da FLAD

Está aberta a segunda convocatória para Estágios Legislativos da FLAD, programa, concebido pela FLAD para jovens americanos de ascendência portuguesa – dos 18 aos 25 anos – e que será este ano alargado a sete estágios nos gabinetes dos eleitos luso-americanos no Congresso dos Estados Unidos e no Senado Estadual e Câmara dos Representantes de Massachusetts e Rhode Island.

Segundo a FLAD, o objetivo é estreitar os laços entre Portugal e os Estados Unidos possibilitando às novas gerações de luso-americanos envolverem-se nas relações entre os dois países participando no processo legislativo e adquirindo experiência em cargos públicos.

Após o excelente trabalho realizado pelos estagiários do ano passado – Carley, Kyle, Mathew e Nicole, este ano estamos muito felizes em receber a deputada americana Lori Trahan, o congressista americano David Valadão, o deputado estadual David T. Vieira e o deputado estadual Joseph J. Solomon Jr. a esta iniciativa. Isso permitirá selecionar até sete estagiários com interesse no

serviço público e alto histórico académico em qualquer área de estudo.

São estágios remunerados e presenciais, com o objetivo de proporcionar aos candidatos selecionados experiência em primeira mão do processo legislativo e conhecimento sobre o governo local e federal e que darão aos estagiários experiências para impulsionar as suas carreiras.

Os estágios decorrerão entre maio e agosto – varia consoante o gabinete de estágio – com data de início, duração e horário de trabalho flexíveis.

Os interessados podem estagiar nos escritórios dos congressistas Jim Costa, Lori Loureiro Trahan e David Valadão, na Câmara dos Representantes dos EUA, em Washington, D.C.; senador estadual Michael J. Rodrigues, Senado Estadual de Massachusetts; deputado estadual David T. Vieira, Massachusetts State House; senadora estadual Jessica de La Cruz, Senado Estadual de Rhode Island e deputado estadual Joseph J. Solomon Jr., Rhode Island State House.

A apresentação de candidaturas está aberta até 10 de março de 2023.

## Polícia suspenso

A Massachusetts POST Commission anunciou esta semana uma atualização da lista de quatro agentes policiais suspensos, elevando o número total de suspensões para 19.

Kendra Gonzalez, da Polícia de Boston, é acusada de depositar mais de uma dúzia de ordens de pagamento falsificadas de \$1.000 na sua conta bancária.

Iancy Gonzalez, da Polícia de Salem, e Michael Murphy, da Polícia de Boston, são acusados de falsificar horas extraordinárias e ter embolsado \$15.000 em horas extras não merecidas.

Carlos Vieira, da Polícia de Lawrence, foi condenado em novembro a 12 anos de prisão por acusações de violação infantil depois que um júri o considerou culpado de violar um menino de 13 anos em 2018. Vieira, 53 anos, foi considerado em 27 de outubro culpado de duas acusações de violação agravada e condenado a uma pena de 10 a 12 anos e cinco anos de liberdade condicional após o término da pena de prisão.

## Vivem na Flórida 80 mil portugueses

A comunidade de origem portuguesa no estado da Flórida estará a aumentar devido à fixação de muitos lusodescendentes, segundo Augusto Costa, imigrante português que chegou ao estado em 2002 e é diretor da Rádio Portugal Flórida.

Augusto Costa estima que haja cerca de 80 mil pessoas de origem portuguesa na Flórida, a comunidade já não é só de reformados e revelou que desde 2002 foram construídas cinco escolas, três delas primárias.

Augusto Costa referiu-se especificamente à comunidade em Palm Coast, uma das cidades que mais tem crescido como polo para a diáspora portuguesa e onde o clube luso-americano local fundado em 1987 tem agora uma escola portuguesa.



**O dinheiro é seu, poupe-o à sua maneira com a caderneta de poupança Passbook Savings do BankFive.**

Passbook Savings é a opção perfeita para aqueles que pretendem um toque pessoal nos seus serviços bancários. Com uma caderneta física, pode facilmente acompanhar e gerir as suas poupanças, porque nem todos preferem os serviços bancários online. Opte pela simplicidade e comodidade da caderneta de poupança Passbook Savings do BankFive. Passe ainda hoje por um balcão para saber mais.

\*Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

Equal Housing Lender.  
Member FDIC, Member DIF.

BankFive



# Ainda as altas tarifas da SATA

## Imprensa açoriana dá eco e Azores Airlines responde ao artigo publicado no PT



**NOTAS DO DIRETOR**

Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

Na última edição deste semanário, abordámos uma questão que consideramos importante para a comunidade portuguesa e lusodescendente e para a terra de origem, que é a de manter uma ligação real e física com a terra de origem. Falámos da SATA e das tarifas elevadas praticadas durante a época de verão (julho e agosto).

Voltamos novamente “à carga”, sobre este assunto, uma vez que as reações a esse artigo publicado no Portuguese Times foram inúmeras, de tal forma que excederam as nossas expectativas e até mesmo a comunicação social dos Açores deu eco às preocupações dos açorianos radicados nesta região da Nova Inglaterra no que se refere aos preços exorbitantes praticados pela SATA na sua operação entre Boston e os Açores. Efetivamente, RTP-Açores e RDP-Açores emitiram peças com entrevistas ao autor destas linhas, o mesmo podendo dizer-se em relação aos jornais Diário dos Açores, de Ponta Delgada (com quem PT mantém uma frutuosa parceria de há quase dez anos) e Diário Insular, de Angra do Heroísmo. E ainda bem que se registou este “feedback”, porque esta questão é transversal aos dois lados do Atlântico. Muitos açorianos visitam os seus familiares nesta região utilizando a operação para Boston e milhares de açorianos aqui radicados vão matar saudades à terra de origem.

Não vamos aqui repetir o que foi dito na última edição, mas há aspetos que merecem relevância, como por exemplo o facto de a SATA ser uma companhia pública (ainda não privada), cujo maior acionista é o Governo Regional dos Açores, e nessa perspectiva tem certos deveres e responsabilidades para com os cidadãos açorianos de lá e de cá. Ou seja, quando ouvimos e lemos frequentemente dizer que “os açorianos da América do Norte constituem a nossa décima ilha e que muito têm contribuído para o desenvolvimento, a todos os níveis, do nosso arquipélago” num apelo ao reforço dessa ligação e à tão falada mobilidade e incentivando e motivando a nova geração já aqui nascida a visitar a terra de origem é preciso passar das palavras à ação. Meus amigos, não é com tarifas como aquelas que se praticam atualmente na única companhia que garante essa ligação direta entre Boston e os Açores que se cumpre esse objetivo da tal mobilidade transatlântica. Quem perde? Todos nós: a SATA, os Açores e a diáspora.

Outra questão: ao constatarmos que o preço das tarifas na operação New York (JFK) e os Açores são um terço do custo da operação em Boston, sabendo-se que não há açorianos em New York (ou pelo menos uma comunidade organizada) que mensagem estamos a dar aos açorianos da Nova Inglaterra? Que o apetecível mercado turístico de New York (superior a 15 milhões) é prioritário, em detrimento do mercado da saudade da Nova Inglaterra, sim este que tem sustentado ao longo dos anos a nossa companhia aérea e muito tem contribuído para o desenvolvimento dos Açores?

Descobrimos também que, tomando como exemplo, numa viagem de 14 a 21 de julho, Boston-Terceira, voo das 21h15, com paragem em Ponta Delgada, ida e volta o preço ronda \$2.551.75 e no mesmo dia, um outro voo operado pela Azores Airlines mas utilizando um avião Airbus A330, da companhia espanhola Plus Ultra Líneas Aereas, com saída de Boston pelas 14h15, chegada à Terceira às 23h20 e depois no regresso a Boston, saída das Lajes às 10h14 e chegada a Boston pelo meio-dia, tarifa básica, custa \$794.65. Estes são os preços registados na passada sexta-feira. Entretanto, para o leitor menos esclarecido, informamos que a tabela de preços em qualquer companhia aérea do mundo muda constantemente, como mudo de camisa. Depende da disponibilidade ou não de lugares. Um exemplo? A tarifa de \$2.731 anunciada segunda-feira da sema-

na passada entre Boston e Terceira (12 a 19 de julho) baixou para \$2.277 (ainda é muito caro) pelo menos na altura em que elaborávamos este artigo.

Portuguese Times ouviu depoimentos de vários leitores, quer através da sua edição impressa e on-line e ainda na sua página da rede social Facebook. Foram centenas de reações e partilhas, sem exagero, todas elas em concordância com o seu conteúdo, ou seja, como nota dominante de tratar-se de falta de respeito para com os açorianos desta região”.

**Jorge Morais**, diretor geral da WJFD, na sua intervenção ao programa “Palavra aos Diretores”, da RTP Internacional, afirmou: “A comunidade está descontente com as tarifas praticadas pela SATA na época de verão. Isto é uma loucura, expliquem-me lá como é que um agregado familiar, de quatro ou mais pessoas pode pagar 8 mil e mais dólares para ir aos Açores?”

Por sua vez, **Humberto Soares**, outro açoriano da ilha de São Miguel, radicado em Las Vegas, Nevada, e que visita com frequência os Açores, afirmou: “O melhor talvez é deixarmos de viajar pela SATA e procurar outras alternativas e outros destinos. Isto é uma vergonha!”

**Ana Chitas**, açoriana natural de São Miguel, proprietária de um restaurante em New Bedford, em total concordância com o artigo publicado no PT, afirmou: “Isto é incrível, é explorar o açoriano que quer matar saudades da sua terra e vê-se impedido de lá ir!”

**Tony Soares**, outro conhecido empresário de Dartmouth e também ligado à restauração e que se desloca com frequência aos Açores utilizando os serviços da SATA, afirmou: “Com estes elevados preços vou ter que reduzir as minhas visitas e talvez vender tudo o que lá tenho, porque torna-se demasiadamente dispendioso e não quero ser mais um a pagar o buraco”.

**Alda Freitas**, de New Bedford, natural da ilha de Santa Maria e que viaja em julho para a terra natal, disse: “Falando ainda com outros passageiros, verificamos que ao comprarem, durante o mês de novembro do ano transato, os bilhetes para os Açores, por vezes, com paragens em Lisboa, para a época alta, neste caso julho de 2023, o custo da passagem aérea rondava os \$1200.00. Ou seja, metade do preço do que custa presentemente a deslocação de uma pessoa para os Açores, durante os meses de verão”.

Segundo alguns utilizadores habituais da companhia aérea açoriana, esta é talvez a melhor forma de desencorajar o mercado da saudade, tendo muitos manifestado o seu desagrado e mudado de ideias em relação às próximas férias, conseguindo tarifas mais baratas para outros destinos.”

**Dionísio Garcia**, conhecido músico da comunidade e locutor radiofónico da WJFD, também mostrou-se indignado com a situação: “Estava a pensar levar a família em agosto/setembro e sinceramente acho que vou cancelar o projeto que tinha em mente porque com metade desse dinheiro vou passar férias noutra aprazível lugar aqui nos EUA ou nas Caraíbas”.

**Jaime Silva**, natural da ilha do Faial, a residir há largos anos em Massachusetts (Arlington), antigo presidente do Clube Desportivo Fialense, reagiu nas redes sociais ao “post” do PT: “Infelizmente agora não temos voos charters como antigamente e cujos preços eram muito mais em conta”.

As reações vieram de todos os quadrantes, e de Toronto, Canadá, **Luís Azevedo**, que viaja com frequência para sua terra natal, a ilha Terceira, também se manifestou descontente com as altas tarifas da SATA, tendo afirmado: “Se continuarem a explorar a saudade desta geração apostado que a próxima geração, incluindo os meus filhos, não vão lá ir e optarão por outros destinos”.

De Ponta Delgada, também surgiram reações. **Rui Torres**, antigo controlador de tráfego aéreo, afirmou: “Numa futura deslocação de governantes ou de dirigentes da SATA aconselho a não comparecerem ou pelo menos manifestem o seu descontentamento”.

**José Manuel Furtado**, que reparte a residência entre os Açores e Massachusetts, respondeu desta forma ao artigo publicado no PT: “Vamos todos mostrar a nossa indignação perante tamanhos disparates nos preços das tarifas... O Governo Regional dos Açores tem obrigação de fazer chegar ao conselho de administração da SATA o que são verdadeiramente os interesses para a região autónoma dos Açores e conse-

quentemente a grande importância que o mercado da saudade representa para toda a economia açoriana...”

**Diniz Borges**, professor universitário na Califórnia, e colaborador assíduo da imprensa lusa da diáspora e dos Açores, sublinhou: “O turismo da diáspora é o melhor, porque não é turismo, mas sim romarias de saudade para os imigrantes e viagens de descoberta e redescoberta para os açor-descendentes e a comunicação social da diáspora deve toda ela debruçar-se sobre este problema que afeta todos: os de lá e de cá”.

**Marco Fernandes**, vice-presidente da Sagres Vacations, de Fall River, refere que “os preços atuais das passagens aéreas de Boston para os Açores são simplesmente ridículos e demonstram um desconhecimento da indústria verificando-se já um impacto negativo nas reservas de viagens para o arquipélago. Na maioria dos casos as tarifas de Boston para os Açores são mais caras do que de Boston para Londres ou Roma, nas mesmas datas. Não me parece que haja uma razão sensata para estes preços extremamente elevados. A decisão de duplicar e nalguns casos de triplicar o preço praticado no mercado de Boston ameaça prejudicar seriamente o trabalho árduo que a Azores Airlines e o Turismo dos Açores têm feito para promover e comercializar o destino Açores nos EUA. Posso testemunhar que as pessoas ligam para viajar, mas a estes preços estão a desistir dos Açores”.

Por fim, referir que, segundo fonte ligada à SATA nesta região, a aquisição dos novos aviões Airbus A321 NEO (a SATA foi a primeira companhia no mundo a estrear este tipo de avião) fez parte de um plano ainda no tempo da anterior administração, com vista a reduzir os custos da operação transatlântica, uma vez que se trata de aviões mais pequenos, com uma tripulação consideravelmente mais reduzida e muito mais económicos no gasto de combustível permitindo assim reduzir os custos das tarifas. Contudo, o que se regista agora é um aumento brutal das tarifas.

Entretanto, o Conselho das Comunidades Portuguesas e o Conselho da Diáspora Açoriana reagiram a esta notícia com notas de repúdio pelas altas tarifas praticadas pela SATA na rota de Boston.

*(Ler notas na página seguinte)*

### Azores Airlines responde ao PT

Entretanto, era imperativo e dentro das regras da ética um contacto com o Departamento Comercial da SATA, para esclarecimento. Eis a nota recebida:

*“Os preços aplicados nas rotas entre os EUA e os Açores, assim como das restantes rotas da Azores Airlines, variam de acordo com a lei da procura e oferta e ocupação média dos voos.*

*Em períodos de maior procura (como é um bom exemplo, o mês de agosto), os preços tendem a aumentar, comparativamente a outros períodos de menor procura.*

*No entanto, havendo mais oferta também aumentam as probabilidades de encontrar preços mais competitivos, em determinados dias, mesmo nos meses de verão. Por isso, não podemos tomar como exemplo, o preço mais alto encontrado, num determinado dia de agosto, pois dificilmente representaria a oferta global disponível.*

*Tendo em conta o modelo tarifário dinâmico, atualmente em vigor, e a disponibilidade à data, os preços poderão oscilar entre os 798USD e os 2 725USD, para viagem de ida e volta, com taxas já incluídas, na brand Basic, ao longo destes dois meses. Com uma breve auscultação ao metasearcher (Google), verificamos que o preço praticado pela Azores Airlines, em agosto, consegue ser inferior ao preço praticado por outros concorrentes com produto menos apelativo para o passageiro (voos com escala). (Abaixo se envia abaixo um exemplo ilustrativo, para melhor compreensão).*

*Ao longo do ano, temos desenvolvido diversas campanhas promocionais com vista a permitir que o fluxo de tráfego se reparta de forma menos concentrada, o que é benéfico para o destino e para a companhia aérea e para todos os que preferem descobrir os Açores, fora de época alta. Podem ser encontrados preços muito interessantes, desde os 586USD, para viagem de ida e volta, com taxas já incluídas, na brand Basic, naturalmente, fora dos picos de procura.*

*O mercado da América do Norte continua a ser muito importante para a Azores Airlines. Têm sido feitos diversos investimentos e melhoramentos com vista a prestar um serviço de melhor qualidade em toda a rede. Estamos a colher o reconhecimento deste trabalho e tencionamos continuar a trilhar este caminho de melhoria progressiva. Compreendemos as expectativas dos nossos passageiros, em particular, dos que procuram regressar aos Açores em época de verão. A companhia aérea cumpre encontrar um ponto de equilíbrio entre a expectativa do cliente, o melhor serviço ao melhor preço possível, sem nunca esquecer a necessidade de garantir a sustentabilidade da operação aérea, cuja regularidade se pretende manter ao longo de todo o ano”.*

## Conselho das Comunidades Portuguesas e Conselho da Diáspora Açoriana repudiam as altas tarifas da SATA na operação para Boston

### SATA penaliza as Comunidades

O drástico aumento das passagens de Boston para os Açores pela transportadora aérea açoriana, SATA, é um abuso oportunista do monopólio do serviço público, que o Conselho Regional da América do Norte das Comunidades Portuguesas/CRAN vem publicamente repudiar.

O aumento em 200 por cento das passagens no pico do Verão entre Boston e os Açores é profundamente lesivo para os Portugueses da América do Norte, sobretudo para os que - na maioria das Comunidades - são originários da Região Autónoma dos Açores, bem como para os luso-descendentes.

Numa altura em que tanto se apregoa a necessidade de aproximar Portugal da Diáspora, bem como na importância dos Portugueses não-residentes da América do Norte manterem os laços de proximidade e cooperação com o país de origem, sobretudo com as Regiões Autónomas de que são maioritariamente originários, a transportadora aérea açoriana tem vindo, drasticamente, a inflacionar os preços. Primeiro, subindo a tarifa de \$850 para \$2.367 (viagens de 12 a 19 de julho), e nos últimos dias com novo aumento (para Agosto) de \$2.731, para as Lajes e \$2.725, para Ponta Delgada. Por passageiro em tarifa económica.

É uma medida desastrosa, tanto para uma companhia de serviço público que ainda recentemente recebeu um subsídio do erário público - dos contribuintes - de muitos milhões de euros, como para os utentes que na ligação entre Boston e Ponta Delgada e Boston e Lajes, não têm outra opção de voo.

Por outro lado, sendo a SATA uma companhia de serviço público regional, é estranho que o mesmo governo que estabelece uma acertada política de transporte aéreo equitativo e económico inter ilhas, permita que passagens a interligar a Região com a maior concentração Acor-Americana subam oportunística e escandalosamente, numa clara limitação dos direitos básicos de mobilidade. É penoso ver como o desfasamento entre o dizer e o fazer governamental cava, ainda mais fundo, o fosso entre as Comunidades e a origem.

Do mesmo modo que repudia a decisão da SATA, o CRAN vem realçar a importância dos média regionais lusófonos, nomeadamente do Portuguese Times, que oportunamente alertou a opinião pública para esta medida abusiva. Como muito bem escreveu o seu diretor, Francisco Resendes, esta escandalosa subida de preços é 'uma falta de consideração pelos açorianos radicados na Nova Inglaterra, cuja única opção de ligação direta é a nossa SATA'. Como representantes eleitos pelos cidadãos portugueses nos EUA e CANADÁ, acrescentamos que a falta de consideração é extensiva a todos os portugueses das Comunidades da América do Norte.

*Conselho Regional da América do Norte/Conselho das Comunidades Portuguesas (CRAN/CCP)*

### Uma desagradável surpresa

Os elevados preços dos voos praticados pela SATA, durante este verão, com a saída da Nova Inglaterra e da Bermuda, têm sido uma desagradável surpresa para todos nós.

A administração da SATA e o Governo Regional dos Açores, estão a par do descontentamento que isso tem gerado entre a comunidade emigrante açoriana, uma vez que a SATA é a única opção de mercado nestas duas regiões da diáspora.

As tarifas apresentadas em determinadas datas são chocantes e impraticáveis.

Esperemos que durante as próximas semanas possa haver novidades concretas e positivas relativamente a este assunto, que nos preocupa e prejudica profundamente. Convém realçar que os conselheiros do Conselho da Diáspora Açoriana não têm poderes executivos. Infelizmente a resolução deste desafio não passa pelas nossas mãos, mas comprometemo-nos a transmitir aos respetivos responsáveis o nosso descontentamento. Podem sempre contar com o nosso apoio para a resolução de problemas que afetam as nossas comunidades. Estamos aqui para apoiar e ajudar a resolver!

*Conselho da Diáspora Açoreana EUA/Bermuda*

Fresno State University, Califórnia

## Portuguese Beyond Borders Institute lança publicação

O Instituto Português Além-Fronteiras, PBBI (Portuguese Beyond Borders Institute) da Universidade Estadual da Califórnia em Fresno acaba de lançar uma publicação trimestral com o intuito de informar a comunidade académica e a comunidade em geral sobre as miríade de atividades que este instituto promove para arquivar as vivências portuguesas em terras californiana; manter uma ligação estreita com Portugal, particularmente com os Açores; promover um ciclo de conferências que privilegie o diálogo com e entre a nossa Diáspora, apoiar a criatividade literária das nossas comunidades, entre outros projetos e atividades.

Novidades, como homenagem ao jornal mensal que a cidade de Tulare teve durante a década de 1980, é o nome da publicação, que será em inglês e que será distribuída eletronicamente, assim como com acesso no arquivo do PBBI na universidade estadual a Califórnia em Fresno. Para Diniz Borges, fundador e diretor deste instituto: "havia a necessidade do PBBI ter um veículo de comunicar com todos os seus apoiantes, com a comunidade académica, os alunos e a comunidade em geral, daí criar-se o Novidades." A primeira edição constituiu, essencialmente, um relato das várias atividades e parcerias que o PBBI tem a fim de colocar num único documento o trabalho diário deste instituto.

"A nossa diáspora na Califórnia e no oeste americano nunca teve uma oportunidade semelhante, tão abrangente e dedicada às nossas vivências, daí a importância de se comunicar com o público o que fazemos e a necessidade de haver cada vez mais apoio comunitário para que este projeto não só continue, mas também floresça. Seria pena desperdiçar esta oportunidade," acrescenta Diniz Borges.

A publicação Novidades, assim como muitos projetos do PBBI, são produzidos pelos alunos da universidade: "uma forma deles aprenderem sobre a nossa Diáspora no multiculturalismo americano", frisou o diretor. A Universidade Estadual da Califórnia em Fresno, tem 25 mil alunos vindos de várias etnias e culturas. A própria cidade de Fresno, a quinta maior cidade da Califórnia, é a décima cidade mais multicultural nos Estados Unidos. O condado de Fresno com cerca de um milhão de habitantes tem dois supervisores de origem açoriana, Ernest Mendes e Brian Pacheco.

## Aumento dos turistas norte-americanos em Portugal

O alojamento turístico em Portugal registou 26,5 milhões de hóspedes e 69,5 milhões de dormidas em 2022, a que correspondem aumentos homólogos de 83,3% e 86,3%, respetivamente, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Em termos de dormidas de não residentes, os principais aumentos registaram-se nos Açores (+5,1%), Madeira (+4,5%) e Norte (+4,3%) e, por outro lado, os decréscimos mais acentuados foram observados no Centro (-13,1%) e no Algarve (-11,3%).

O Reino Unido manteve-se como o principal mercado emissor em 2022, representando 19,3% das dormidas de não residentes, quase triplicando face a 2021. Seguiram-se os mercados alemão (11,5%), espanhol (10,8%) e francês (9,3%), mas o maior crescimento registou-se no mercado norte-americano, que teve um aumento de 327,4%.

## NECROLOGIA

JANEIRO/FEVEREIRO

Dia 28: **Gabriela Ferreira**, 87, North Kingston. Natural de Portugal, viúva de Robert A. Ferreira, deixa a filha Jo Ann Vickers (Ferreira); neta; irmã e sobrinhos.

Dia 28: **Dinis Da Costa**, 86, Fall River. Natural de Santo António Além Capelas, São Miguel, casado com Lidia (Oliveira) Costa deixa os netos Tyler Costa, Isaiah, Messiah, Branden e Skyler Laramore; irmãs e sobrinhos.

Dia 28: **Hermano F. Rego**, 77, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Maria F. (Rego) Rego deixa, ainda, o filho David H. Rego; irmãos e sobrinhos.

Dia 29: **Herculano D. Carvalho**, 75, Fall River. Natural das Furnas, São Miguel, casado com Natália (Santos) Carvalho deixa os filhos Brian Carvalho, Michael Carvalho, Ricardo Carvalho e Jason Carvalho; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 30: **Maria Angelina Coelho**, 69, Hopedale. Natural de Santo André, Mangualde deixa as filhas Sarah Dow-Braga e Nancy Schaeffer, netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 30: **Maria "Gilda" Martins**, 74, Fall River. Natural das Feteiras do Sul, São Miguel, casada com Ramiro Martins, deixa o filho Louis M. Martins; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 30: **José C. Rebelo**, 60, New Bedford. Natural de Água de Pau, São Miguel, casado com Ilda (Sousa) Rebelo deixa os filhos Emanuel D.Rebelo, Luis C. Rebelo, Jose C. Rebelo, Jr. e Elizabeth S. Rebelo; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 01: **Maria "Connie" Dias (Rego)**, 77, Somerset. Natural das Capelas, São Miguel, casada com Bento C. Dias deixa os filhos Christina Souza, Richard Dias e Robert Dias; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 01: **Maria (Pereira) Afonso**, 94, Fall River. Natural de Água de Pau, São Miguel, viúva de Belmiro Afonso, deixa os filhos Diamantina Botelho, Amelia Furtado, Mary Lou Afonso, Belmiro Afonso, Jr., Fernando Afonso, Roberto Afonso e José Afonso; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 01: **Ricardina de Jesus Pereira Fagundes**, 89, Taunton. Natural da Agualva, Terceira, viúva de Gaspar Borba Fagundes deixa os irmãos Francisco, José, Natalina, Mariazinha e Albertina e sobrinhos.

Dia 02: **Manuel da Ponte Carreiro**, 73, Fall River. Natural das Furnas, São Miguel, casado com Maria (Medeiros) Carreiro deixa, ainda, os filhos Robert Carreiro, Nelson Carreiro, Marco Carreiro e Darlene Carreiro; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 02: **Armando Salvador**, 97, Ludlow. Natural de Oura, viúvo de Maria Alice Salvador deixa os filhos António Salvador, Maximino Salvador, Horacio Salvador, Fernando Salvador, Maria Zina, Lisa Lauer e Yvette Anselmo; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 03: **José A. Cabral**, 67, East Providence. Natural de São Miguel, deixa os irmãos Dinarte Cabral e Juan e sobrinhos.

Dia 04: **Deolinda Vasconcelos**, 94, Fall River. Natural da Bretanha, São Miguel, viúva de Luis D. Vasconcelos, deixa os filhos Ramiro "Ray" Vasconcelos, Louis Vasconcelos e David Vasconcelos; netos; irmãos e sobrinhos.

## David Enos é o novo chefe da Polícia de Seekonk

A vila de Seekonk tem novo chefe da Polícia, David Enos, que foi nomeado pelo Conselho Municipal na sua reunião de 1 de fevereiro.

Enos trabalha para o departamento há 19 anos e ocupa o cargo de vice-chefe desde 2019.

"Enos demonstrou liderança excepcional em tempos difíceis e tem uma grande compreensão da nossa comunidade e do departamento que estou recomendando que ele lidere", disse o administrador municipal Shawn Cadime.

A nomeação de Enos teve lugar duas semanas depois do Conselho Municipal ter rescindido a nomeação de Dean Isabella como chefe. Isabella tinha sido contratado em dezembro de 2020 e o seu contrato só expiraria em dezembro de 2023.

Isabella está a processar Seekonk por danos. O seu advogado disse que o contrato de Isabella requer um motivo para rescisão e a municipalidade não forneceu nenhum motivo.

## Celebrações dos 70 anos

Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland  
arranca em fevereiro com o programa festivo  
que termina no mesmo mês de 2024

“Romagem de oração à Terra Santa em Novembro de 2023”

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland é um pilar enriquecedor de valores históricos e consequentemente culturais da comunidade.

Ergue-se imponente num espaço verde encimado pelo santuário onde se deslumbra uma vista sobre um moderno complexo paroquial. Sobressai a igreja assente em pilares históricos significativos de gentes de terras distantes a quem foi permitido conquistar um lugar ao sol na maior nação do mundo.

A igreja de Nossa Senhora de Fátima é de linhas modernas, num projeto arriscado do saudoso padre José Barbosa, que encontrou no padre hoje monsenhor Victor Vieira e mais recentemente no padre Fernando Cabral atentos concretizadores de remodelações, sem alterar a Talha inicial.

E é assim que se vai entrar num ano de celebrações dos 70 anos da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI. Mas não podemos esquecer o que recentemente encheu a alma e o coração dos paroquianos de Nossa Senhora de Fátima e a que Portuguese Times deu a merecida visibilidade e que foi o rastilho para o projeto que se avizinha com o início agendado para breve.

A peça de teatro “O Rico Pobre”, sugestiva da autoria e produção de Fernanda Silva, que esgotou a lotação do salão num merecido e reconhecido apoio à iniciativa. E para completar o ano e uma vez mais Fernanda Silva reúne os “artistas” de teatro e num trabalho sublime representam

o Presépio Vivo onde nem faltou a Fogueira de Natal. Com a segunda geração a fazer a mesma representação pelas 5:00 da tarde do Dia da Consoada, num trabalho irrepreensível.

Mas a tradição das Janeiras não esquece à senhora professora, oriunda de Penalva do Castelo. E eis o Rancho das Janeiras a fazer uma surpresa ao padre Fernando Cabral, que ao ficar aflito sem ter o que lhes pôr a mesa viu o milagre da multiplicação dos pães, quando a mesa encheu com as iguarias que toda aquela boa gente trazia e excelentes.

E vai ser ser toda esta boa gentes do teatro, dos presépios vivos, dos ranchos de Janeiras, ao que se juntaram mais alguns voluntários que uniram esforços sob a coordenação de Fernanda Silva para uma celebração digna e que à priori podemos já acrescentar de grande brilho dos 70 anos da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

Daqui se depreende que temos uma comunidade repleta de talentos. O que é preciso é ter a coragem para os despertar que os frutos não se fazem esperar.

E já agora antes de entrar no programa, porque não levar ao palco outra peça para os mesmos artistas? Sugestão para os 70 anos da igreja. Ou qualquer outro assunto da preferência do autor.

E então cá vamos para o programa dos 70 anos da igreja de Nossa Senhora de Fátima que arranca a 19 de fevereiro de 2023, com uma tradicional matança de porco e que concluiu com um banquete a 11 de

fevereiro de 2024 no salão do Clube Juventude Lusitana.

E aqui temos de referir o facto de estarmos perante duas relevantes presenças lusas que têm crescido par a par.

Ainda no mês de fevereiro e depois da matança do porco temos a 24 de fevereiro entre o 12:00 (meio dia e as 2:00) e entre as 5:00 e as 7:30 almoço e jantar de peixe.

Mas esteja atento deste serviço que entrando-se na Quaresma estende-se por todo o mês de março (todas as sextas-feiras) entre as 12:00 (meio dia e as 2:00). E as 5:00 e as 7:30.

E no decorrer de um programa feito nos moldes tradicionais. Atividades simples, feitas para a comunidade por gente da comunidade, o programa desenrola-se ao longo do ano.

Temos a 7 e 8 de abril serviço de Bolos de Azeite. Iguaria beirã que esgota à medida que é confecionada.

No dia 10 de abril têm início as Domingas do Espírito Santo que culminam a 16 de abril de 2023 com procissão e serviço das tradicionais Sopas do Espírito Santo.

E em forma de confraternização temos uma noite de bingo a 22 de abril.

Entramos no mês de maio e no dia 12 teremos as celebrações de Nossa Senhora de Fátima com procissão pelas 6:30 da tarde.

Depois de mais uma noite de bingo a 10 de junho pelas 6:30 teremos a 11 de junho o início de um passeio a Washington que se

prolonga até 13, com visita a pontos de interesse da capital.

O piquenique anual tem lugar a 5 de Agosto nos terrenos da igreja.

As festas anuais têm lugar a 1, 2, 3 de setembro de 2023 celebradas no contexto do aniversário e que se espera sejam atração de largas centenas de pessoas.

As aparições de Nossa Senhora de Fátima terão as suas celebrações a 12 de outubro de 2023.

## COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

Tel. 401-837-7170

Email: pessoaptimes@gmail.com



Pe. Fernando Cabral com Fernanda Silva.

E numa manifestação mais popular teremos a 11 de novembro um tradicional magusto que vai ser mais um motivo de união da comunidade em torno da igreja de Nossa Senhora de Fátima.

E como para grandes

festejos grandes iniciativas temos a 28 de novembro uma romagem de oração à Terra Santa.

Se está interessado a fazer parte desta romagem, não perca tempo, contacte a reitoria pelo telefone 401 723-6719.



Um grupo do Cantar as Janeiras na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland e que serão apoiantes do programa dos 70 anos da igreja.

TWO AFFORDABLE  
HOMES FOR SALE

in Falmouth Heights

\$242,000

These brand new homes have 3 bedrooms, 2.5 baths, and a 1 car garage. These homes are located on Kendall Lane in Falmouth Heights.



Sign Up for the Information Session:

Date: February 22 at 6PM via zoom  
haconcapecod.org/lotteries

Applications will be entered into a housing lottery.  
Applications can be submitted through the following methods:

**Dropbox:** Visit our website for portal link  
www.haconcapecod.org/lotteries | Fax: 508-775-7434  
**Mail/Drop off:** 460 West Main Street, Hyannis, MA 02601

**Applications are available here:**  
www.haconcapecod.org, Falmouth Town Hall,  
The Falmouth Public Libraries, and Housing Assistance Corporation.  
**To request a mailed application:**  
Call: 508-771-5400 TTY on all lines or Email: lotteries@haconcapecod.org.

Deadline to apply: April 4 at 5PM

->Eligible applicants can obtain a loan for the purchase price of the property. Primary residence only. First-time buyer with exceptions. The type of loan must comply with the Deed Restriction. Household income must be at or below 80% of the Area Median Income of Barnstable County. 1 person: \$60,900, 2 persons: \$69,600, 3 persons: \$78,300, 4 persons: \$86,950, 5 persons: \$93,950, 6 persons: \$100,900. Household assets must be no more than \$75,000.



O padre Fernando Cabral, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland ladeado por Paulo Lourenço e José Goulart, da comissão dos 70 anos.

# Faleceu Maria Fátima Lúndia, a primeira senhora presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI

Maria Fátima Lúndia faleceu aos 83 anos de idade a 26 de Janeiro de 2023 na Royal Westerly Nursing Home em Westerly. Foi casada com Nunziato "Nunzio" Lúndia.

Nasceu no Capelo, Faial, Açores e era filha de António e Rosalina (Vargas) Silveria.

Deixa dois filhos, Anthony Lúndia, esposa Dana e filha Sophia, Derek Lúndia, esposa Lisa e filhos, Dr. Derek Lúndia, Nico, Joe, Damian.

Quando Maria Lúndia veio para os EUA nos fins dos anos 50 a família não

tinha planos para ficar.

O Capelo tinha sido devastado pelo vulcão dos Capelinhos com lava e cinzas forçando à evacuação da população. A devastação atingiu proporções de tal forma que o regresso era impossível.

Chegada aos EUA Maria Lúndia foi trabalhar para a Davol Rubber Comp. Dali começou a sua relevante carreira de ensino no Joseph Jenks High School em Pawtucket, RI. Daqui foi para Bristol, RI onde ensinou e presto serviço no Departamento Escolar até à reforma em 2007. Nesta

situação desenvolveu trabalho voluntário sempre com uma preocupação constante sob a forma de aproveitamento dos 5 netos na escola.

Teve sempre um cuidado imenso na sua carreira académica.

E como tal adquiriu mestrado em Educação do Rhode Island College e em ESL ("English as Second Language") da Brown University. Pertenceu ao comité de planeamento da parada do 4 de Julho em Bristol. Foi vice-presidente do jantar comemorativo do 50.º Aniversário da Erupção

do Vulcão dos Capelinhos, que encheu o Venus de Milo.

Foi a primeira senhora presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI em 1980 e teve por "marshall" a professora Rita Bicho, também a primeira senhora convidada para tal cargo.

Serviu no conselho de administração da Federal Hill House. Foi acérrima defensora dos direitos das mulheres, assim como daqueles em que o inglês era a segunda língua.



A saudosa Maria Lúndia (à direita), com Maria Silveira, também já falecida, e Orlando Rosa, na ocasião vice-presidente da Câmara Municipal da Horta, durante a festa comemorativa dos 50 anos do aniversário do Vulcão dos Capelinhos, ilha do Faial, que teve lugar em Swansea, em 2007.

Sempre foi uma grande ajuda aos que não falavam inglês, ajudando-os a movimentar-se.

As cerimónias fúnebres

realizaram-se a 2 de fevereiro e estiveram a cargo da Perry-McStay Funeral Home na Pawtucket Ave. em East Providence, RI.



Maria Lúndia com João Castro, antigo presidente da Câmara Municipal da Horta, num restaurante em East Providence, numa foto datada de 2007.



Maria Lúndia com o antigo presidente da Câmara Municipal da Horta, Faial, João Castro, Manuel Silveira e outras entidades.



ASSISTED  
**WHALER'S COVE**  
LIVING

**OPEN HOUSE  
SENIOR FAIR**

Visite a nossa linda comunidade e tudo o que temos para oferecer!  
Enquanto nos visita pode ainda conhecer alguns dos nossos parceiros e saber como juntos podemos proporcionar a si e à pessoa amada um ambiente seguro para viver com tudo incluído!

**11 de Março, 2023  
10 a.m. - 2 p.m.  
114 Riverside Avenue  
New Bedford, MA 02746**

Beneficie de:

- Exames de saúde gratuitos
- Recursos para:
  - Planeamento imobiliário,
  - Benefícios p/veteranos,
  - Fornecedores médicos,
  - e mais!
- Alimentação & Ofertas!

RSVP by Friday, March 3, 2023  
with Marketing Director, Amanda Costa

508-997-2880

acosta@whalerscove-assistedliving.com



# GINA

**Conselheira e Espiritualista  
Leitura de Cartas e Palma da Mão**

**GINA** tem a solução para os seus problemas! Venha ver para crer!  
A sua vida vai mudar! O nosso trabalho é garantido! **GINA** é especialista em resolver assuntos de amor! Vamos voltar a reuni-lo com a pessoa amada! Se tem problemas com: Negócio • Casamento • Divórcio Se é infeliz, marque uma consulta com **GINA PALM READER** Ela ajudá-lo-á!



*Se quer saber se alguém tem feito algo para separá-lo da pessoa amada, voltarei a reuni-los! Se tem problemas relacionados com negócios de amor ou da vida em geral posso ajudá-lo!*

Ligar para: **401-523-8482**

**Aberto das 8:00 AM às 10:00 PM**



## CARNAVAL: 50 anos

# Vamos reviver meio século de Comédias, Danças de Pandeiro, Bailinhos e Danças de Espada

### *Vamos encher os salões, apoiar quem sobe ao palco e homenagear os fundadores*

O Carnaval, com todas as suas potencialidades de encher os salões das coletividades, regressa a 18 e 19 de fevereiro de 2023.

Entusiasmo arrefecido pela pandemia ainda houve um certo receio no regresso total. Uns por doença. Outros o peso dos anos. Outros por motivos familiares e outros não encontramos desculpas depois de digressões ao carnaval na Terceira.

vir a palco e representar parte do enredo. Vamos esperar o regresso para 2024.

Depois de se terem saído 10, 20, 30 anos cria-se uma responsabilidade na qualidade da apresentação que não se pode ignorar. São esperados anualmente.

Mas vamos aproveitar os bons que vêm a palco, como forma de reviver os 50 anos do Carnaval e em associações que se

ferido, qualquer número que desfile pelos palcos da Nova Inglaterra é sempre superior ao número que desfila pelos palcos da ilha Terceira.

Pelos EUA levam-se ao palco jovens aqui nascidos, que muitas vezes se vêem obrigados a aprender português para acompanhar a namorada nas canções da dança. Já vimos casos de jovens que têm de aprender português para puxar a dança



A família de Steve Alves, grande impulsionadora do Carnaval



Fernando Rocha, de Stoughton, com um bailinho numa edição anterior do Carnaval.

para o que a namorada foi convidada.

Daqui se conclui que um bailinho é muito mais do que ir para um palco e dançar. Pode considerar-se uma forma de integração. O despertar de uma nova geração para a língua portuguesa.

Mas tudo isto só se valoriza quando se vive. Acompanha-se. Fala-se com os fundadores. Acompanham-se jovens que subiram ao palco com os pais. Hoje já são netos a acompanhar pais e avós. E foi o que fizemos. E que Podemos pu-

blicar na próxima semana anterior ao carnaval.

Mas nesta manifestação temos associações que se prezam de fazer parte desta iniciativa cultural.

Aliado ao factor financeiro, indispensável ao seu dia a dia, temos a res-

*(Continua na página seguinte)*



Qualidades não lhes faltam. Possuidores de capacidade de atrair novas gerações. Facilidades de desdilhar instrumentos musicais. Facilidade de

prezam de manter no seu calendário de atividades, esta manifestação cultural, que movimenta a comunidade.

Como o já o temos re-

## Clube Recreativo Cultural Português

132 Child Street  
Warren, RI  
Tel. 401-245-5240

### DANÇAS DE CARNAVAL

SÁBADO, 18 DE FEVEREIRO

Clube abre à 1:00 PM

Primeira dança atua às 4:00 PM

**“A Culpa é dos Netos”**

Marias e Manéis de Attleboro e East Providence

Serviço de alcatra e bifanas

Admissão:

\$10 por pessoa para plateia

\$12 para o balcão

## CARNAVAL 2023

**SÁBADO, 18 DE FEVEREIRO**  
**PRIMEIRA DANÇA AS 4:00**

**~ 5 DANÇAS ~**

- Bailinho - Amigos do Carnaval, Rui Perpétua Warren
- Bailinho - Nossa Senhora da Ajuda Peabody
- Bailinho - Amigos do Carnaval, Al Fagundes Lowell
- Bailinho - Marias e Maneis do Phillips Street Hall East Providence
- Bailinho - Família Martins e Amigos, Vermelhos Lowell

**JANTAR ESTILO BUFFET**  
Para ser servido um pouco depois da atuação da primeira dança

**\$ 30 per pessoa**  
**\$ 15 crianças 6-12**

Para Reservas:  
**Carlos Ramos 401-301-0109**

Entrada para ver às danças \$ 20 (Sem assentos garantidos)

**Grupo Amigos da Terceira Inc.**  
FUNDADOR EM 1970

TERCEIRA TERÇA DE JESUS CRISTO

OPERACIONAL DO CARNAVAL

55 MEMORIAL DRIVE PAWTUCKET, RI

# Meio século de Carnaval na Nova Inglaterra

(Continuação da página anterior)

responsabilidade do manter a nossa etnia, através das mais diversas manifestações sócio-culturais, entre as quais as que para tal estão vocacionadas, o Carnaval.

E é destas que esta semana voltamos a referir e que para a semana traremos em detalhe.

## SÁBADO, 18 DE FEVEREIRO

### Centro Comunitário Amigos da Terceira

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI.

O salão abre pelas 3:30.

Jantar estilo buffet (servido pouco depois da primeira dança)

\$30 por pessoa, \$15 para crianças dos 6-12, \$20 para ver as danças sem, assentos garantidos

Para reservas: Carlos Ramos (401 301 0109)

5 danças. Primeira dança às 4:00

Salão de excelente, visibilidade, boa acústica. Parque de estacionamento

### Holy Ghost Beneficial Brotherhood (Phillip St Hall)

51 North Phillip St, East Providence, RI

Salão abre pelas 3:00

Primeira dança atua pelas 4:00

Entrada Gratuita. Serviço de todo o tipo de sandes

Para informações: José Dinis (401 434 3200)

Atuação do fadista José Ribeiro com fado humorista e anedotas.

Uma excelente maneira para momentos na espera das danças

### Clube Recreativo Cultural Português do Warren

132 Child Street, Warren, RI

O clube abre pela 1:00 da tarde. A primeira dança atua pelas 4:00 da tarde.

\$10 entrada para a plateia. \$12 entrada para o balcão Serão servidos todo o tipo de sandes. Haverá Alcatra, Bifanas

Salão excelente, com boa visibilidade. Excelente acústica. Parque de estacionamento

Para mais informações: Clemente Rocha: (401 245 5240)

### Igreja de Santo António

32 Lawn Avenue (salão Forest Ave.)

Pawtucket, RI

O salão abre pelas 4:00 da tarde.

Primeira dança às 5:00 da tarde.

\$20 por pessoa. Sopa ou malassada. Uma sanduíche.

Uma bebida (não alcoólica). Bilhete para rifa.

Para mais informações: Melissa Sampaio (401 255 5156)

### Sociedade Filarmónica São João

845 Washington Street, Stoughton, Ma

A primeira dança sobe a palco pelas 4:00 da tarde.

### Taunton Sports Club

33 Baker Road, Taunton MA.

A primeira dança apresenta-se pelas 5:00 da tarde.

### Banda Nossa Senhora dos Anjos

1446 Acushnet Ave., New Bedford, MA.

A primeira dança apresenta-se pelas 4:00 da tarde.

## DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO

### Portuguese American Civic League

512 Central Ave, Lowell, MA

A primeira dança apresenta-se pelo meio dia de domingo

### Portuguese American Center

59 Charles Street, Lowell, MA

A primeira dança apresenta-se pelo meio dia de domingo

### Sociedade do Espírito Santo

65 Village Street, Lowell, MA

A primeira dança apresenta-se pelo meio dia de domingo



### Sociedade do Espírito Santo

20 Howley, Peabody, MA

A primeira dança apresenta-se pelo meio dia de domingo

### Filarmónica de Santo António Cambridge, Ma

A primeira dança apresenta-se pelo meio dia.

Para mais informações: 781 344 8314

## Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 Phillip Street  
East Providence  
Tel. 401-434-3200

Sábado, 18 de Fevereiro

## DANÇAS DE CARNAVAL

Salão abre às 3:00 PM

Primeira dança atua às 4:00 PM

Atuação do fadista humorista  
**JOSÉ RIBEIRO**

# Passou por Rhode Island a 38.<sup>a</sup> edição do Festival do Queijo da Serra, que visitará seis estados

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O típico aroma do Queijo da Serra invadiu pelas 10:00 do passado domingo, 5 de fevereiro, o salão do Clube Juventude, Cumberland, RI numa paragem itinerante do 38.º Festival do Queijo da Serra, promovido pelo Centro Cultural "Os Serranos" de Newark, NJ. e presidido por Matilde Rebelo.

Aos poucos os apreciadores daquele produto foram aparecendo e adquirindo o queijo pre-

onde o festival do queijo fez uma paragem o presidente é Rui Azevedo, natural de Mangualde.

Pelas 2:00 da tarde o Festival do Queijo fez uma paragem no Clube Social Português em Pawtucket, RI

O festival ocorre em cinco estados da Costa Leste dos EUA, New Jersey, Nova Iorque, Connecticut, Rhode Island e Massachusetts.

A série de visitas da-

vai passar pelo PISC, Elizabeth, NJ, 10 de fevereiro; Clube União Portuguesa, Nangatuck, CT 11 de fevereiro; Igreja de Nossa Senhora de Fátima, Hartford, CT, 13 de fevereiro; Portuguese-American Community Center, Yonkers, NY, 17 de fevereiro; Portuguese-American Community Center, Spring Valley, NY, 18 de fevereiro; Portuguese-American Center of Suffolk, Farmingville, NY, 19 de fevereiro.



**Albano Saraiva com Matilde Rebelo, presidente do Centro Cultural "Os Serranos", Aníbal Costa e Dalcina Craveiro, no Clube Juventude Lusitana em Cumberland.**

ferido assim como enchidos que faziam parte daquela amostra serrana. Convém sublinhar que estávamos numa área de grande percentagem de oriundos da Beira Alta, áreas de grandes rebanhos de ovelhas e como tal da existência do leite originário para o célebre queijo da serra.

Para dar ideia mais real da nossa localização temos o já centenário Clube Juventude Lusitana, presidido por Henrique Craveiro, natural de Esmolfe, Penalva do Castelo. Temos a igreja de Nossa Senhora a celebrar 70 anos de existência e tendo por pároco, o padre Fernando Cabral, natural de Guimarães de Tavares, Mangualde.

No caso do Clube Social Português em Pawtucket,

le típico e famoso produto serrano teve início sexta-feira, 3 de fevereiro, no clube Luís de Camões em Peabody, MA.

E durante o mês de fevereiro, o festival passou pelo Clube Senhor da Pedra, New Bedford, MA, 4 de fevereiro; Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI, 5 de fevereiro. E

O festival retomará a sua viagem a 10 de março, estará no South River Portuguese Club, New Jersey; dia 12 na igreja do Imaculado Coração de Maria, Danbury, CT; dia 17 Portuguese American Club, Mount Vernon, NY; dia 18, Philadelphia Portuguese Club, Pennsylvania; dia 19 no Centro Cultural



**Rui Azevedo, presidente do Clube Social Português, com Matilde Rebelo, presidente do Centro Cultural "Os Serranos".**



**Jack Costa e esposa com Matilde Rebelo, presidente do Centro Cultural "Os Serranos" durante o festival do Queijo da Serra.**



e Cívico, Vasco da Gama, Bridgeport, CT; dia 24 Sport Clube Português, Newark, NJ. A grande gala da 38.ª edição do Festival do Queijo da Serra terá lugar a 25 de março no salão do Sport Clube Português em Newark, NJ.

Para mais informações contacte a presidente do Centro Cultural "Os Serranos", Matilde Rebelo, pelo telefone 908 803 1493



**Rui Azevedo, presidente do Clube Social Português, com Rodrigo Duarte.**



**401-438-8771**

**Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!**

Saudamos os organizadores do Festival do Queijo da Serra por tão excelente iniciativa!



Ainda faltava uma tomada de posse

## Manuel Sousa tomou posse para o 14.º mandato como presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood, com 123 anos de história

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Manuel Sousa soma mandatos à frente de uma organização histórica que aquele natural do Faial teima em preservar.

Foi ali que se celebrou a primeira missa (1915) em português antes da construção da também já centenária igreja de São Francisco Xavier, quando a 16 de Janeiro de 2000 o padre, hoje monsenhor Victor Vieira, celebrou a liturgia inaugural das celebrações centenárias do HGBB. Foi ali que pela primeira vez em junho de 1958 se celebrou o Dia de Portugal em Rhode Island. Presentes os marinheiros das fragatas Nuno Tristão e Diogo Gomes ancoradas no Fox Point em Providence. Alvos de receção e baile.

Foi ali que o saudoso Senador William Castro lançou a semente do que viria a ser a maior representação de lusoeleitos na State House em Providence.

E é perante este digno historial que Manuel Sousa refere frequentemente que este ativo elemento soma mandatos como preservação de um digno e relevante pilar histórico da comunidade lusa de Rhode Island.

Manuel Sousa, na situação de reforma, divide o tempo livre entre a família, golfe e o Phillip Street Hall. Tem Sabido rodear-se de corpos diretivos competentes. Não é fácil dirigir uma associação com toda aquela responsabilidade. Mas ele tem-no sabido fazer e a prová-lo, os anos sucessivos de administração.

O Holy Ghost Beneficial Brotherhood, popularmente conhecido como

Phillip Street Hall em East Providence, é a presença lusa mais antiga na cidade (133 anos), mesmo ao lado da já centenária igreja de São Francisco Xavier (106 anos). Cidade que junta ao seu historial o lusodescendente Roberto Silva, o primeiro mayor eleito, rodeado por uma numerosa comunidade portuguesa.

O Phillip Street Hall é um marco histórico na eleição dos lusoeleitos, pois que foi ali que a maioria apresentou a sua candidatura e gritou vitória. O senador Daniel da Ponte, o tesoureiro estadual Paul Tavares, o senador John Correia, o saudoso senador, William Castro e ainda o senador Gilberto Rocha.

Teremos de ter em conta que estas notícias são relevantes na presença do Portuguese Times, no seio comunitário, diremos imprescindíveis para a sua existência. Caso contrário, já éramos história. Todo o resto é para os jornais da especialidade.

É por isso que graças a Deus temos à frente do poder associativo elementos como Manuel Sousa, que com toda a sua calma e determinação mantém o Phillip Street Hall de portas abertas. E para completar este entusiasmo temos o Portuguese Times a dar seguimento a toda esta força de vencer.

Com data de fundação de 1900, prefazendo 121 anos, o Phillip Street Hall teve o privilégio de poder albergar a celebração da primeira missa em português antes da construção da já centenária igreja de



Os novos corpos diretivos do Holy Ghost Beneficial Brotherhood: Alfredo Canejo, Nuno Branco, Mário Carvalho, Manuel Sousa (presidente), Norberto Arruda e Aníbal Cunha.

São Francisco Xavier, a 10 de janeiro de 1915 no então chamado Brotherhood of the Divine Holy Ghost Hall, que daria origem ao atual Holy Ghost Beneficial Brotherhood Beneficial, popularmente conhecido como o Phillip Street Hall.

Sempre que possível, durante as cerimónias da tomada de posse procura-se a presença de elementos que primam pelo apoio à organização. Entre estes está Freddie Pereira, com 56 anos de atividade, passando pela presidência. É bom ver que ali pelo Phillip Street Hall continua a ver entusiasmo em manter as tradicionais festas do Espírito Santo. Em manter a tradição do carnaval. E organizar atividades capazes de manter viva a chama da portugalidade. Foi ali que teve lugar a primeira celebração do Dia de Portugal em termos oficiais. O Phillip Street Hall, consciente da sua importância no mundo comunitário,



desfila anualmente no cortejo etnográfico do Bodo de Leite e Procissão de Coroação das Grandes Festas em Fall River e aqui perante uma multidão de mais de 250 mil pessoas.

Manuel Sousa, eleito presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood, mais popularmente conhecido por Phillip Street Hall, com o mayor de East Providence, Roberto da Silva, que mereceu por parte da organização centenária portuguesa desta cidade todo o apoio na reeleição deste lusodescendente.



Saudamos os novos corpos diretivos com votos de sucesso no novo mandato!



Corpos diretivos do Phillip Street Hall: Alfredo Canejo, Nuno Branco, Mário Carvalho, Manuel Sousa, Norberto Arruda e Aníbal Cunha

**Holy Ghost Beneficial Brotherhood**  
51 North Phillips St., East Providence, RI  
Tel. 401-434-3200

# Carnaval regressa dias 18 e 19 de fevereiro a MA e RI com 5 danças



Bethanie Maduro



Sónia Martins



As irmãs Sousa



Lolita Valadão



A família Martins

**OBTENHA  
FUNDOS PARA  
AS COMIDAS  
PREFERIAS DA  
SUA FAMÍLIA.**

**O SNAP fornece fundos para comida.**

**Saiba se você é elegível.**

1.800.645.8333 | [GettingSNAP.org](https://www.gettingsnap.org)



PROJECT BREAD

## Paulo Rodrigues Ferreira vence prémio de literatura para emigrantes e lusodescendentes

O emigrante Paulo Rodrigues Ferreira, a residir nos Estados Unidos, é o vencedor da quarta edição do Prémio Imprensa Nacional/Ferreira de Castro.

“Ninguém volta ao que deixou” é a obra galardoada da 4.ª edição deste prémio dirigido a portugueses residentes no estrangeiro e a lusodescendentes”, lê-se num comunicado enviado à Lusa, sobre o prémio anual atribuído pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda em parceria com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, no âmbito das ações culturais junto das comunidades portuguesas.

A obra foi selecionada de entre mais de 60 candidaturas provenientes de 14 países, o que, para os organizadores, “representa uma sólida adesão e interesse neste galardão, expressos não só nos números, mas também na qualidade dos trabalhos rececionados”.

O júri foi composto por Luís Filipe de Castro Mendes (que presidiu), pela editora-chefe da Imprensa Nacional, Paula Mendes, e pela professora Martina Matozzi, da Universidade de Coimbra, que classificaram o romance como “uma narrativa que mantém a tensão da escrita da primeira à última página” e que é “coerente na sua atitude e considera, com um olhar original e uma voz cativante, o contemporâneo”.

Paulo Rodrigues Ferreira, que concorreu ao prémio com o pseudónimo Penélope Rodrigues, nasceu em 1984, em Torres Vedras, e doutorou-se em História Contemporânea. É atualmente leitor de português na Universidade da Carolina do Norte, em Chapel Hill, onde ensina Língua e Literatura Lusófona.

Além do prémio de cinco mil euros, o escritor deverá ver, ainda este ano, a publicação do seu trabalho pela editora pública portuguesa, a Imprensa Nacional.

O galardão tem uma periodicidade anual e distingue trabalhos inéditos nas áreas de ficção e poesia, produzidos por portugueses a residir no estrangeiro e por lusodescendentes a residir no estrangeiro, conclui-se na nota.

## Turquia/Sismo

### MNE acompanha portugueses e está em contacto com estudantes

O Governo português está a acompanhar os portugueses na Turquia, estando em contacto com seis jovens que ali se encontravam em Erasmus e estão em segurança, anunciou o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal. Através da Embaixada de Portugal em Ancara e do Gabinete de Emergência Consular, o MNE português disse terça-feira que “tem estado a acompanhar de perto a situação dos cidadãos portugueses que se encontram na região, atento ao terramoto que atingiu, com forte impacto, a Turquia e a Síria”.

O sismo, registado na segunda-feira e que tem sido seguido de fortes réplicas, já causou a morte de mais de 5.000 pessoas na Turquia e na Síria, deixando também milhares de feridos e outros milhares sem-abrigo no frio glacial que se faz sentir na região, mas o número ainda é provisório.

Os abalos, o maior dos quais com magnitude 7,8 na escala de Richter, derrubaram milhares de edifícios no sul da Turquia e no norte da Síria.

Em comunicado, o MNE indicou que a Embaixada de Portugal em Ancara “tem identificados os portugueses que estão na região e encontra-se a estabelecer paradesiros, realizando todas as diligências possíveis, num contexto em que as comunicações e a energia elétrica em algumas zonas ainda estão inoperacionais”.

“A Embaixada de Portugal em Ancara tem estado em contacto com um grupo de seis jovens portugueses que se encontravam em Erasmus, acompanhados por duas professoras, confirmando que estão em segurança e procurando agora uma via segura para a sua saída do país”, adiantou.

Foram reforçados os canais de comunicação, tendo a Embaixada de Portugal em Ancara disponibilizado um número de telemóvel (+90 532 605 13 57) e criado um grupo no WhatsApp.

O MNE aconselha que, em caso de dificuldades, os cidadãos portugueses poderão ainda sinalizar o seu caso através do endereço de email [gec@mne.pt](mailto:gec@mne.pt) ou pelos telefones + 351 217 929 714 | + 351 961 706 472.

Segundo a informação que o MNE disponibiliza no Portal das Comunidades, são desaconselhadas “as viagens não essenciais na e para a Turquia”.

Segundo dados do Observatório da Emigração, residiam 284 portugueses na Turquia em 2020.

## Áreas da energia, turismo e construção interessam a Portugal e Brasil

– secretário de Estado

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas afirmou à Lusa que existe vontade de Portugal e do Brasil em aprofundar as relações económicas nas áreas de Energia, turismo e construção.

“Há interesses de ambos os lados, na área energética, na área do turismo, da construção, estas áreas setoriais importantes para a economia portuguesa, mas também importantes para a economia brasileira”, afirmou Paulo Cafôfo, num balanço da sua viagem ao Brasil, que começou no dia 27 de janeiro e que terminou sábado.

A relação económica foi uma vertente muito relevante nesta viagem, havendo “oportunidades para ambos os países”, frisou, recordando que em abril decorre a Cimeira Luso-brasileira, que agrega um fórum económico e que dará “boas perspetivas e uma melhoria destas áreas para ambos os países”.

Na sexta-feira, em Salvador da Baía, no último destino da visita oficial por quatro estados brasileiros, esteve reunido com o governador daquele estado, Jerônimo Rodrigues, que avançou a Paulo Cafôfo estar “prevista uma missão empresarial” a Portugal.

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas prometeu ainda continuar a acompanhar a eficiência dos serviços consulares, recordando que capacitou os consulados do Rio de Janeiro e São Paulo com mais quadros para dar resposta ao crescimento de pedidos de nacionalidade e de atos consulares.

A comunidade brasileira em Portugal é a maior e a que

tem mais crescido nos últimos anos. De acordo com os últimos dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), estão em Portugal 233.138 brasileiros.

A criação de um visto de duração limitada que permita a entrada legal de imigrantes em Portugal com o objetivo de procura de trabalho colocou ainda mais pressão sobre os consulados do país, daí a necessidade de o Governo português ter reforçado, num concurso agendado para fevereiro, com cinco funcionários no Rio de Janeiro e outros tantos em São Paulo.

Durante os encontros com as comunidades portuguesas em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Belo Horizonte e Salvador da Baía, o governante apelou às associações portuguesas no Brasil que se candidatem a receber apoio financeiro dos programas de incentivo do Governo.

Na sua opinião, as associações portuguesas no Brasil são muito fortes, não apenas em património próprio, mas também na dinâmica que imprimem à comunidade, pelo que merecem receber apoio diretamente do Governo português.

A primeira viagem oficial de Paulo Cafôfo enquanto secretário de Estado das Comunidades Portuguesas teve uma agenda dedicada às áreas da educação, cultura, social e economia, e encontros com representantes das comunidades portuguesas e conselheiros das comunidades, empreendedores e empresários portugueses e brasileiros, bem como visitas a instituições associativas.

## Alenquer candidata Festas do Espírito Santo a Património Cultural Imaterial Nacional

A Câmara de Alenquer, no distrito de Lisboa, aprovou, dia 31, candidatar as suas Festas do Espírito Santo a Património Cultural Imaterial Nacional.

A proposta de inscrição destas tradições no inventário nacional do Património Cultural Imaterial foi aprovada por unanimidade. “Estamos em condições de submeter a candidatura”, afirmou o vice-presidente, Rui Costa, adiantando que, em 2022, em conjunto com uma cooperativa cultural, foi efetuado o estudo e documentários das tradições associadas às Festas do Espírito Santo, assim como pretende editar este ano um livro sobre o tema.

Em 2021, a Assembleia Municipal de Alenquer decidiu atribuir interesse municipal às Festas do Divino Espírito Santo, por ocasião dos 700 anos dos festejos.

As Festas do Espírito Santo foram fundadas em Alenquer pela Rainha Santa Isabel e pelo seu marido, o rei D. Dinis, em 1321, tendo celebrado 700 anos em 2021.

Os festejos incluíam a coroação do Imperador, o cortejo majestático, a procissão litúrgica e a distribuição do bodo de carne e pão, distribuído aos pobres, tradições que sobreviveram até hoje, ainda que o bodo seja agora distribuído a toda a população e não só aos pobres.

Os festejos, que terão tido origem em 1279, espalhando-se depois para o país e para o mundo, onde existem comunidades de emigrantes, continuam a realizar-se e têm associado um património arquitetónico e artístico rico e diversificado.

Além de Alenquer e do Arquipélago dos Açores, onde o culto do Espírito Santo é muito forte, existem outros locais onde os festejos permanecem até aos dias de hoje, como em África, Índia, Estados Unidos e Canadá.

A devoção e culto do Espírito Santo corporizou-se na criação de confrarias locais sob a sua invocação, vocacionadas para a prática da solidariedade social, através

da fundação e gestão de hospitais e albergarias, que, em conjunto, funcionavam como uma rede alargada de assistência, atribuindo-se aos Franciscanos essa responsabilidade.

Em Alenquer, e após longa interrupção, a recuperação material dos edifícios da antiga Casa do Espírito Santo (Igreja e Arcada), veio possibilitar a restauração das antigas Festas do Império, em 2007.

Nos últimos 10 anos, as festas foram também retomadas em localidades do concelho como Aldeia Galega, Aldeia Gavinha, Atalaia, Ota, Pereiro de Palhacana, Paúla e Carregado/Cadafais.

Além das tradições das festas, existem no concelho vários locais de culto do Espírito Santo, destacando-se a Casa do Espírito Santo em Alenquer (século XIII), a Capela do Espírito Santo da Merceana (século XV), a Capela do Espírito Santo de Aldeia Gavinha (século XVII), a Capela do Espírito Santo do Arneiro (século XVI), a Igreja do Espírito Santo de Atalaia (século XV ou XVI), a Igreja do Divino Espírito Santo de Ota (século XVI), a Igreja de Nossa Senhora da Conceição/Ermida do Espírito Santo de Pereiro de Palhacana (século XVIII), a Capela da Senhora do Ó ou do Espírito Santo de Paúla (século XII) e as capelas do Espírito Santo do Paiol, Casais Brancos e Vale Benfeito.

São igualmente locais de culto do Espírito Santo no concelho a Igreja do Espírito Santo de Atalaia (século XV ou XVI), a Igreja do Divino Espírito Santo da Ota (século XVI), a Igreja de Nossa Senhora da Conceição/Ermida do Espírito Santo de Pereiro de Palhacana (século XVI), a Capela da Senhora do Ó/ Capela do Divino Espírito Santo de Paúla (século XII), a Capela do Espírito Santo do Paiol, a Capela do Espírito Santo de Casais Brancos e a Capela do Espírito Santo de Vale Benfeito.

### A “muda” (transumância) das brandas para as inverneiras em Melgaço



Leonor Rodrigues (C), conduz uma vaca pelas ruas da inverneira, em Cainheiras, para onde mudou, cumprindo a transumância com o seu gado, para fugir ao frio agreste da casa da branda, no lugar de Padresouro, Castro Laboreiro, Melgaço. A transumância, a mudança da casa na branda, a uma maior altitude, para a habitação, em pedra, na inverneira, no vale, mais abrigada, é um ciclo, que se cumpre duas vezes por ano, que se repete há milhares de anos na vila de Castro Laboreiro, elevada a uns mil metros acima do nível do mar.

Foto: Hugo Delgado/Lusa

## Madeira

**Governo investe 450 mil euros nas festas de Carnaval**

O Governo da Madeira vai investir 450 mil euros no programa das festas de Carnaval, que decorrem entre 15 e 26 de fevereiro, prevendo-se uma ocupação hoteleira na ordem dos 80%.

O programa de carnaval decorre este ano subordinado ao tema ‘Madeira, Alegria e Folia’, disse o secretário regional do Turismo e Cultura, Eduardo Jesus, na conferência de imprensa para apresentação do cartaz.

O ponto alto do programa é o cortejo alegórico que percorre a avenida marginal da cidade em 18 de fevereiro, no âmbito do qual desfilam cerca de 1.500 figurantes distribuídos por 12 trupes.

Eduardo Jesus apontou algumas novidades, sobretudo relacionadas com “uma programação infantil mais alargada”, que inclui uma ‘passerelle’ montada na placa central da Avenida Arriaga, o Largo da Restauração vai “concentrar um conjunto de ofertas dirigidas para esse nível etário”. “Teremos oficinas do Carnaval que tem a ver com as iguarias típicas da época, com momentos em que podem ser ensinadas, aprendidas, saboreadas”, explicou.

Está ainda prevista, todos os dias, animação de rua com música carnavalesca, espetáculos, arruadas e atuações diversas, nomeadamente de bandas filarmónicas que vão preconizar 22 atuações e 12 concertos.

O secretário regional acrescentou que haverá ainda animação para crianças com pinturas faciais, moldagem de balões, jogos e atividades de Carnaval, danças, atuações, espetáculos, peças de teatro, contos e outras atividades.

As crianças de seis escolas e creches, num total de 1.000 participantes, vão desfilarem num cortejo, “mostrando os seus disfarces”.

Eduardo Jesus também destacou as ‘casinhas do carnaval’, que têm por objetivo “oferta de produtos que tenham a ver com a gastronomia madeirense associada a este período”.

O Carnaval Solidário volta a acontecer com centenas de foliões, com cerca de 500 pessoas de 12 associações.

Dia 21 acontece o tradicional ‘cortejo trapalhão’, no âmbito do qual centenas de pessoas dão azo à sua imaginação e aproveitam para fazer sátiras e críticas a temas da atualidade.

Eduardo Jesus realçou que este programa envolve um total de 4.460 pessoas.

## Madeira

**Região avança com projeto para acelerar a transição digital**

O Smart Islands Hub, um projeto para acelerar a transição digital das empresas, prevê um investimento de 4,5 milhões de euros na Região Autónoma da Madeira, indicou a Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação (ARDITI).

“O Smart Islands Hub é um polo de inovação digital que pretende contribuir para a aceleração da transição digital e verde da região, enquadrado com os programas Europa Digital e Portugal Digital, através da oferta de diversos serviços”, refere a agência em comunicado.

A ARDITI é líder do consórcio responsável pelo projeto, cuja primeira fase deverá ficar concluída em setembro de 2025.

Entre outros objetivos, o Smart Islands Hub pretende desenvolver competências para “tirar o máximo partido” das inovações digitais e dar apoio às empresas na procura de financiamento nessa área. Numa segunda fase, a ARDITI tenciona estabelecer redes de contactos e implementar programas de aceleração e incubação de ideias.

## Madeira

**Ponta do Sol com todo-o-terreno para a Proteção Civil**

A Câmara da Ponta do Sol, na Madeira, adquiriu uma viatura todo-o-terreno para o recém-criado Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC).

“O veículo destina-se ao auxílio em situações de socorro, salvamento e proteção de pessoas, de bens e do ambiente, bem como para apoio logístico e para comando de operações, um investimento de cerca de 100 mil euros participado integralmente pela autarquia”, refere a Câmara da Ponta do Sol, em comunicado.

Citada na nota, a presidente da autarquia, Célia Pesseguero (PS), sublinha que a “viatura vem dotar o Serviço Municipal de Proteção Civil de melhores condições para desempenhar a sua missão”.

## Açores

**Ministro das Infraestruturas visita ilha das Flores**

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, saudou, domingo, o Ministro das Infraestruturas, João Galamba, pelo interesse demonstrado em constatar ‘in loco’ os danos causados pelas intempéries ao Porto das Lajes das Flores.

Falando aos jornalistas no final de uma visita ao porto das Lajes das Flores, José Manuel Bolieiro sublinhou que esta visão da “realidade”, fora do gabinete, atestou a “verdadeira noção do que está em causa”. “Há um compromisso do Governo da República de dar apoio às despesas que resultam dos prejuízos provocados pelo furacão Lorenzo. O senhor minis-



tro confirmou que haverá essa verba. Estamos agora a trabalhar na sua agilização”, vincou o Presidente do Governo, elogiando o “empenho pessoal” demonstrado por João Galamba sobre o tema.

“Creio que estamos a fa-

zer um caminho acertado”, prosseguiu José Manuel Bolieiro, lembrando que a “solidariedade” do Estado e da própria União Europeia tem de ter em conta eventuais novas intempéries, como disse já foi caso da depressão Efrain.

A convite do Governo dos Açores, o ministro João Galamba esteve na região dias 5 e 6 de fevereiro: depois da visita às Flores, o governante, acompanhado de José Manuel Bolieiro, visitou o Porto de Ponta Delgada, em São Miguel.

**Vigilantes da natureza dos Açores desempenham “papel fundamental” na monitorização e conservação**

O secretário regional do Ambiente e Alterações Climáticas dos Açores considerou dia 02 que os vigilantes da natureza desempenham um “papel fundamental” na monitorização, conservação e proteção da natureza.

Alonso Miguel, que visitou o Centro de Monitorização e Investigação das Furnas, em São Miguel, e reuniu-se com os vigilantes da natureza da ilha - assinalando o dia nacional dedicado a estes profissionais -, apontou a “importância do trabalho desenvolvido”, reconhecendo o seu “trabalho diário, na primeira linha de defesa do ambiente em cada uma das ilhas”.

O titular da pasta do Ambiente, citado em nota de imprensa, referiu que os vigilantes da natureza “desempenham um papel fundamental na monitorização, conservação e proteção da natureza e biodiversidade, bem como na vertente de educação e sensibilização ambiental da comunidade”.

Alonso Miguel destacou o reforço do corpo de vigilantes da natureza dos Açores com a contratação de mais 12 efetivos, o que “irá aumentar a sua capacidade de fiscalização, monitorização e proteção do importante património natural” da região.

O governante procedeu à entrega de um ‘drone’ ao Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas de São Miguel, recentemente adquirido, que ficará ao dispor do corpo de vigilantes da natureza, tendo sido realizado um voo inaugural de demonstração. Para além deste, foram

entregues mais oito ‘drones’, um por cada ilha dos Açores, num investimento de cerca de 62 mil euros.

Alonso Miguel especificou que o equipamento irá “permitir o aumento da eficiência na realização de ações de fiscalização e vigilância, principalmente em locais de difícil acesso, possibilitando ainda, com tecnologia de precisão, a recolha de imagens e vídeos de alta qualidade, capazes de gerar modelos tridimensionais e ortomosaicos”.

O Dia Nacional dos Vigilantes da Natureza colide com o Dia Mundial das Zonas Húmidas, tendo o secretário regional referido que existem 13 zonas húmidas nos Açores “de importância internacional, que consistem nos ecossistemas mais ricos e produtivos do mundo, em termos de diversidade biológica, tendo a água como elemento estruturante”.

Alonso Miguel defendeu que a conservação das zonas húmidas é “crucial, não só para assegurar o equilíbrio e a viabilidade dos ecossistemas, mas também para fazer face às alterações climáticas, uma vez que representam importantes reservatórios naturais de água”.

O dia foi ainda assinalado com uma ação de plantação de várias espécies endémicas por parte do secretário regional na companhia dos vigilantes da natureza, na margem da Lagoa das Furnas, que é um dos sítios RAMSAR (zonas húmidas de importância internacional) da ilha de São Miguel.

## Madeira

**Albuquerque insiste na manutenção dos ‘vistos gold’ mas critica burocracia do processo**

O presidente do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque, voltou a defender a manutenção dos ‘vistos gold’ para obtenção de residência na região, mas criticou a burocracia e a demora do processo.

Miguel Albuquerque foi questionado, dia 3, pelos jornalistas sobre os ‘vistos gold’, à margem de uma visita a uma empresa, no concelho de Santa Cruz, a propósito de o Índice de Perceção da Corrupção (CPI) 2022, da organização Transparência Internacional (TI), ter concluído que o programa “aumentou os riscos de corrupção” em Portugal e “pressionou o mercado imobiliário”.

“Os ‘vistos gold’ não funcionam, aqui na Madeira são residuais”, lamentou Miguel Albuquerque, apontando que “tudo que é nacional não funciona”.

“A TAP não funciona, os vistos ‘gold’ não funcionam, o SEF [Serviço de Estrangeiros e Fronteiras] não funciona”, sustentou o presidente do Governo Regional da Madeira (PSD/CDS-PP), embora reconhecendo que o programa está bem estruturado.

O chefe do executivo insular realçou ainda que os pedidos de ‘vistos gold’ demoram “uma eternidade”. “Dá para a pessoa morrer e os vistos ‘gold’ não chegam. É tudo uma burocracia”, lamentou.

Miguel Albuquerque afirmou também que, na sua perspetiva, o país deveria ter “todo o interesse em captar capital de investimento estrangeiro”, salientando “uma coisa

que está nos ‘vistos gold’ e que ninguém fala, que é o ‘know how’ [conhecimento] científico e tecnológico”.

“Porque uma das grandes componentes desta lei, que está bem estruturada, mas não funciona porque o país não funciona, é poderem ser concedidas autorizações de residência a indivíduos ou empresas que tragam mais-valias científicas e tecnológicas para a economia nacional. E acho que isso era muito importante para a Madeira aproveitar”, destacou.

Miguel Albuquerque já tinha defendido a manutenção dos ‘gold’ para a Madeira no início de novembro, depois de o primeiro-ministro, António Costa, ter anunciado que o Governo ia avaliar a continuidade da medida.

“Nós, neste momento, aqui na Madeira, queremos manter os ‘vistos gold’ para os residentes de alto rendimento porque está a correr muito bem”, afirmou na altura.

O presidente do Governo da Madeira argumentou que a situação do país “não é uniforme”, pelo que a possibilidade de acabar com os ‘vistos gold’ “depende das circunstâncias”.

“Se estamos a falar de Lisboa ou Porto, onde existe de facto neste momento, segundo parece, um esgotamento da capacidade de oferta imobiliária, é uma coisa, quando estamos a falar do interior do país é outra coisa e quando estamos a falar das regiões autónomas é outra circunstância”, sustentou.

# O Super Bowl e os portugueses, às vezes



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

No próximo domingo, 12 de fevereiro, é dia de Super Bowl, apuramento do campeão da National Football League (NFL), a principal liga nacional de futebol americano dos Estados Unidos, numa finalíssima entre os campeões das duas conferências da liga, American Football Conference (AFC) e a National Football Conference (NFC).

Já agora, lembre-se que o futebol americano é primo do rugby e do futebol que os americanos chamam de soccer, todos com origens inglesas e os desportos de equipa mais populares do mundo. O soccer, refira-se, tem 270 milhões de praticantes.

A história do futebol americano pode ser traçada a partir das primeiras versões do rugby. Ambos os desportos têm origem em variantes do futebol jogado na Inglaterra em meados do século XIX, em que uma bola redonda é chutada para o golo ou, no caso do rugby, o jogador corre com uma bola de formato oval para ultrapassar a linha de fundo do território do adversário e fazer um touchdown, que é o golo do futebol americano.

No rugby, as equipas têm normalmente 15 jogadores e sete suplentes, no futebol americano e no soccer têm 11 jogadores, mas no futebol americano as equipas costumam utilizar até 53 atletas, incluindo um grupo só de defesas que protegem o quarterback, uma espécie de cérebro da equipa.

No soccer o jogo tem 90 minutos e no futebol americano tem quatro períodos de 15 minutos, mas o cronómetro é parado tantas vezes que um jogo pode durar três horas.

Diz-se que o futebol americano na sua forma atual surgiu de uma série de três jogos entre equipas das universidades de Havard e Yale, em 1867. Os jogadores de Yale jogavam segundo as regras do rugby, ao passo que os de Harvard jogavam o jogo mais próximo do soccer. Pretendendo um acordo, Yale assimilou as regras do rugby e Harvard o modo de correr com a bola. A primeira organização desse desporto que se chamaria futebol americano foi a Intercollegiate Football Association, composta pelas universidades de Harvard, Yale, Columbia e Princeton, e que acabaria por adotar as regras do rugby, mas com diferenciação na contagem de pontos.

Inicialmente, o futebol americano era tão violento que nos anos de 1904 e 1905 morreram cerca de 40 jogadores universitários e a prática da modalidade quase foi banida, houve até uma intervenção do então presidente Theodore Roosevelt requerendo regras para evitar as mortes durante os jogos.

O futebol americano universitário contribuiu para divulgação da modalidade e ainda hoje é o desporto académico mais popular.

O futebol americano profissional tem origem em 1892, com a Allegheny Athletic Association a contratar os primeiros jogadores e em 1920 forma-se a American Professional Football Association (APFA), com 14 equipas e o primeiro campeão foi o Akron Pros. No começo da APFA alguns clubes foram à falência e deixaram a competição. Em 1922, a APFA mudou de nome e tornou-se National Football League. Outras ligas foram surgindo entretanto, mas nenhuma foi bem sucedida e a própria NFL, com 13 equipas, só nos anos 60 cresceu em termos económicos e para isso talvez tenha contribuído a competição com a American Football League (AFL).

Em 1959, o bilionário texano Lamart Hunt, magnata do petróleo e apaixonado do desporto, criou a AFL cheia de inovações como o nome dos jogadores nas camisolas, e a nova liga ganhou popularidade e contratos de TV.

A rivalidade entre as duas ligas durou até 1966, quando a AFL e a NFL decidiram fundir-se e o futebol americano tornou-se um negócio mais rentável do que já era para as equipas e para os jogadores. A NFL tem hoje 32 equipas divididas em duas conferências, a Nacional e a Americana. A época pro-



**A moda de presentear os vencedores de grandes competições com anéis surgiu nos anos 1920, originalmente no beisebol e no futebol americano a tradição só pegou na década de 1950 e não se trata de quinquilharia. As joalherias Balfour e Tiffany revezam-se anualmente na produção do anel em ouro branco ou amarelo, cujo valor é estimado em \$5.000. Assim, além do troféu Vince Lombardi, o vencedor do Super Bowl recebe 150 anéis que a NFL coloca à disposição da equipa para serem distribuídos por jogadores, técnicos, médicos e quem mais entendam. Fernando Neto, de New Bedford, diretor do departamento de vídeos dos New England Patriots, deve ser o lusodescendente com mais anéis. Fernando é filho do Manuel Fernando Neto, proprietário da Neto Insurance Agency e antigo conselheiro municipal de New Bedford. Fernando trabalhou em seguros com o pai, mas agora trabalha nos Patriots. É vídeo diretor e as suas responsabilidades incluem compilar e editar todas as fitas dos jogos e treinos para análise da equipa técnica e dos jogadores. Para se fazer ideia, dos treinos são gravados em média de 60 a 70 vídeos dos avançados, 40 a 50 dos defesas e 10 a 15 dos jogadores especiais como os kickers. Acrescente-se que Fernando trabalha nos Patriots desde 1997 e desde então a equipa já venceu seis vezes o Super Bowl. Portanto, Fernando Neto já vai no sexto anel.**

longa-se de setembro a fevereiro do ano seguinte e começa com uma pré-temporada em que cada equipa joga quatro jogos durante um mês, sendo dois jogos em casa e dois fora. Tem depois início o campeonato com jogos semanais ao longo de 17 semanas, de modo a que cada equipa joga 17 vezes.

Findo o campeonato regular, as sete melhores equipas de cada uma das conferências passam aos *playoffs*, onde quem perde é eliminado e assim se apuram os campeões da AFC e da NFC que disputam o Super Bowl, cujo vencedor recebe a taça batizada com o nome de Vicent Lombardi, em homenagem a um dos maiores treinadores da modalidade, que dirigiu os Green Bay Packers, o maior campeão da história da liga (13 títulos) e também a equipa com mais derrotas no Super Bowl (nove).

A designação inicial da finalíssima foi The Big One, mas em 1969 o jogo passou a chamar-se Super Bowl, sugestão de Lamart Hunt, segundo se conta porque a filha adorava uma bola de borracha que chamava de super ball.

O Super Bowl é hoje o maior acontecimento desportivo da América do Norte e o dia em que mais se come depois do Thanksgiving.

A transmissão do Super Bowl é o programa mais visto da televisão americana e este ano com transmissão para 180 países. Mais que um evento desportivo, o Super Bowl é um evento publicitário e cada comercial de 30 segundos na TV custa em 2023 sete milhões de dólares.

Nos últimos anos, o espectáculo do intervalo tem despertado tanta atenção como o próprio jogo. As bandas marciais dos primeiros Super Bowl deram lugar às vedetas da música pop como Michael Jackson, Rolling Stones e Madonna, e este ano Rihanna é a estrela do Half Time Show.

Numa época em que se aposta em tudo, desde os Jogos Olímpicos aos Óscares e a quem será o próximo presidente dos Estados Unidos, o Super Bowl é um dos maiores negócios e só no estado de Nevada as casas de apostas já aceitaram perto de 200 milhões de dólares em apostas.

Esta edição é o Super Bowl LVII (número 57) e o jogo é no State Farm Stadium, estádio com capacidade para 63.400 espectadores inaugurado em 2006 em Glendale, no estado do Arizona e a casa do Arizona Cardinals, equipa da NFL.

Quanto aos finalistas, são o Philadelphia Eagles, campeões da Conferência Nacional (NFC) e os Kansas City Chiefs, campeões da Conferência Americana.

Não tem havido muitos portugueses a praticar futebol americano, mas já tivemos um lusodescendente duas vezes vencedor do Super Bowl: Kurt Gouveia.

Nascido em 1964, no Hawaii, Gouveia começou a jogar futebol americano em 1980 na escola e em 1984 foi chamado à seleção nacional de amadores. Era linebacker e, em 1986, iniciou uma carreira de 13 temporadas na NFL representando Washington Redskins (1986-1995 e 1999); Philadelphia Eagles (1995), San Diego Chargers (1996-1998) e Las Vegas Outlaws (2001) da XFL.

Com o Washington Redskins, Gouveia ganhou o Super Bowl em 1988 e 1992. Quando deixou de jogar, tornou-se treinador de linebackers dos Sacramento Mountain Lions da United Football League e presentemente é coordenador defensivo dos DC Defenders da XFL.

Apesar do nome, o futebol americano não é só conhecido e jogado nos EUA e foi fundada em 1998 a IFAF (International Federation American Football), que tem mais de 60 países filiados e promove desde 1999 um campeonato mundial realizado a cada quatro anos. O Japão sagrou-se campeão dos dois primeiros mundiais, em 1999 e 2003 e dos quatro restantes o campeão tem sido os EUA. Em 2019, o campeonato foi adiado por razões administrativas e a sexta edição terá lugar em 2023 na Austrália.

O Brasil, pentacampeão mundial do futebol jogado com os pés, também já começou a prestar atenção ao futebol jogado com as mãos, embora para a maioria dos brasileiros seja apenas o jogo do ex-marido da sua famosa compatriota Gisele Bündchen, um tal Tom Brady.

No Brasil, existem vários campeonatos de futebol americano: Carioca Bowl, Liga Paulista de Flag e Touchdown são três exemplos. Em 2016, a Confederação Brasileira de Futebol Americano resolveu criar um campeonato nacional com 31 equipas divididas em oito grupos regionais. Alguns clubes de soccer criaram as suas equipas de futebol americano: Vasco da Gama Patriotas, Coprinthians Steamrollers, America Bulls, Botafogo Reptiles, Flamengo FA, Santos Tsunami e o Curitiba Crocodiles.

Tentando lançar a modalidade na Europa, em 1995 a NFL criou a NFL Europa com oito equipas, mas foi extinta em 2007. Presentemente, existe a European Football League fundada em 2020 e com 12 equipas em nove países (Alemanha, Polónia, Espanha, Áustria, Itália, Suíça, Hungria, República Checa e França).

Quanto a Portugal, embora o Super Bowl não seja tão discutido como os jogos do Benfica, Porto e Sporting, a Liga Portuguesa de Futebol Americano (LPFA), fundada em 2009, tem as equipas divididas em duas zonas, norte e sul, e pretende avançar com a construção de pelo menos, dois campos de futebol americano, um na zona norte e outro na zona sul, para uso de todos os clubes.

Atualmente, existem nove clubes de futebol americano em Portugal e nos quais jogam cerca de 600 praticantes: Algarve Sharks, Faro; Braga Warriors, Braga; Crusaders, Carcavelos; Lisboa Devils, Lisboa Navigators e Lisboa Lions, Lisboa; Salgueiros Renegades e Porto Mutts, Porto.

O campeonato está a decorrer e Portugal também tem o seu Super Bowl.

Embora o futebol americano pouco diga à maioria da população portuguesa, o interesse tem aumentado nos últimos tempos e isso nota-se no consumo televisivo dos jogos da NFL e na assistência aos jogos das equipas portuguesas.

A média de assistentes ao futebol americano em Portugal é de 80 pessoas e há jogos da primeira divisão de futebol que têm menos gente.



# 153 anos ao lado das famílias açorianas



**CRÓNICA  
DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

Na edição do 153º aniversário do “Diário dos Açores” publicamos um interessante artigo do Professor Rubens Pavão, colaborador deste jornal há 70 anos, que conta algumas histórias curiosas da vida deste diário.

Uma delas chama-nos a atenção para o epíteto que honrava o cabeçalho do jornal, numa segunda fase da sua vida desde o seu fundador Tavares de Resende até à quarta geração: UM JORNAL DE FAMÍLIA.

É uma expressão que pode parecer desusada nos dias de hoje, tal é o egoísmo que se apoderou na sociedade moderna e o discurso de ódio e de desinformação que grassa nas novas plataformas digitais.

É exactamente por resposta a este novo contexto da informação e conhecimento em que vivemos, que faz todo o sentido recuperar esta proximidade familiar junto dos leitores.

Os jornais centenários, como o “Diário dos Açores”, sempre fizeram parte de várias gerações familiares, como se fossem um membro da família, que entram todos os dias pela casa dentro e que ninguém dispensa na rotina do lar, do café ou do local de trabalho.

O jornalismo tradicional precisa de recuperar esta proximidade e esta familiaridade, sinalizando a diferença dos novos média, mais frios, mais distantes e mais imprecisos.

Depois do impacto que foi o aparecimento da Internet e das consequentes novas plataformas digitais, que causaram forte moessa na imprensa tradicional, assiste-se, agora, a uma recuperação inevitável, graças à persistente sobrevivência daqueles que acreditaram sempre nos valores da credibilidade do jornalismo sério e qualificado.

Não admira, por isso, que os estudos que vão aparecendo concluam que os leitores estão a regressar

aos jornais, cada vez mais desiludidos com a credibilidade das redes sociais.

E, no entanto, também há bom jornalismo nas plataformas digitais, quando adoptam os mesmos valores fundacionais do bom jornalismo de causas, de seriedade e de proximidade com os cidadãos.

O último “Estudo Meaningful Media para Portugal”, do Havas Media Group, agora publicado, revela esta tendência, com um dilema digital: os motores de busca e redes sociais lideram, ainda, o consumo, mas são encarados como sendo menos credíveis, enquanto a televisão, jornais e rádio são reposicionam-se como os mais credíveis e cada vez mais procurados.

Segundo o estudo, os atributos mais associados aos meios não digitais continuam a ser a “Credibilidade” e a “Capacidade de Atualização”.

A capacidade de atualização informativa está mais associada aos Canais de TV por subscrição, o que denota a cada vez maior importância dos canais informativos.

Ainda que a capacidade de atualização permaneça o factor mais relevante em todas as faixas etárias, nesta vaga sobressai o aumento da importância do factor Entretenimento, sobretudo nas faixas mais velhas (45+ anos), o que é perceptível pela oferta das televisões generalistas em Portugal, com uma programação virada para as famílias, no horário nobre, mesmo que muitos dos programas (uma grande parte) sejam nivelados por baixo.

Ainda de acordo com referido estudo da Havas, o potencial dos motores de busca e redes sociais mantém-se a níveis elevados e não é esperado que regreda, mas também se constata que estes canais são encarados como menos credíveis e geram elevados níveis de incómodo.

O estudo conclui que os elevados níveis de saturação (repetição) e de intrusão (“não os consigo evitar”) são dois dos principais motivos para esta percepção generalizada.

Daí que uma selecção cada vez mais criteriosa do contexto, das plataformas de comunicação em função dos objectivos, ferramentas de ‘targeting’ mais apuradas e uma frequência óptima de contacto que limite o incómodo constituem parte da resposta a este dilema.

E é aqui que entram os jornais, tradicionalmente

mais cuidadosos na escolha dos temas noticiosos e no respeito pelos valores deontológicos da profissão, atirando-lhes para níveis de credibilidade muito mais altos do que as plataformas digitais.

É na simbiose de todos os instrumentos disponíveis que o bom jornalismo renasce e se pode tornar mais líder para quem procura conhecimento e informação ‘limpa’.

Os jornais, aliando-se às técnicas mais modernas do mercado, podem conquistar novos leitores, sobretudo os mais jovens, mais propensos às plataformas digitais.

A proximidade é o segredo.

Estar ao lado das famílias, dos cidadãos e das causas justas por que lutam, continua a ser o dever mais importante do jornalismo e é nisto que o “Diário dos Açores” acredita.

Queremos continuar a ser UM JORNAL DE FAMÍLIA, que seja a voz de cada uma delas nesta região, que defenda os princípios de dignidade de cada cidadão, especialmente os mais desprotegidos e mais frágeis, não esquecendo a luta permanente dos desígnios da nossa Região, enquanto território com Autonomia e órgãos próprios de governação.

Nunca conformados e sempre irreverentes, é outra bandeira, obedecendo apenas a critérios plurais e de isenção, onde todos possam ter a sua opinião no respeito pelos outros, como aliás é perfeitamente provado pelas edições diárias deste jornal.

A resistência de 153 anos seguidos a colocar todos os dias o jornal na rua é uma das marcas mais fortes do “Diário os Açores”.

Só por isso, pelo contributo de serviço público prestado à Região, enriquecemos o património açoriano, conjuntamente com os outros jornais centenários, pelo que é devido a este legado o apoio público que os jornais merecem, enquanto guardiões da democracia e do escrutínio público.

Tudo isso só é possível com a adesão dos leitores, dos nossos colaboradores, assinantes e anunciantes, a quem os responsáveis desta casa, toda a equipa de trabalhadores, agradece por fazerem parte desta família cada vez mais fortalecida.

Muito obrigado a todos por esta caminhada de resistência e boas leituras.

## O nosso tema e o nosso lema



**PEIXE DO  
MEU QUINTAL**

José Soares

Parece que já entrei na lista dos jornalistas mais velhos da praça, na arte de comunicar. Desde março de 1970 que o faço ininterruptamente. E entre as centenas de títulos escritos, nos mais diversos e sempre necessários assuntos para os leitores, telespetadores e radiouvintes, a minha açorianidade foi sempre uma escolha primária. Tratar e discutir tudo o que diga respeito às nossas Ilhas, mais não será do que o necessário exercício de cidadania a que me sinto obrigado.

Sobre a regionalização do muito que há a fazer, é uma interminável avenida autonómica.

Em trabalhos jornalísticos passados, falei na necessidade dos jornalistas açorianos se organizarem na Região, num corpo que os representasse, numa perspectiva essencialmente autonómica, prevista, de resto, no Estatuto Político-Administrativo e na Constituição, dado que não se trata de assunto que possa lesar a tão apregoada “soberania nacional”. Não fui o único a realçar essa necessidade.

Por fim e felizmente, um grupo de camaradas jornalistas propõe-se levar a cabo o primeiro Congresso dos Jornalistas dos Açores. Fiquei, obviamente, satisfeito com tal coragem. Refiro coragem, porque organizar reunião de tal monta numa região geográfica com nove descontinuidades, requer muito trabalho, financiamento, organização e uma difícil e complicada logística.

Mas a equipa que se propõe a tal, é o sangue novo que já nasceu muito a seguir à minha geração. E a juventude encontra sempre estímulo, onde os mais velhos vêm acomodação.

Assim sendo, eis apenas alguns (daqueles que me chegaram às mãos) dos que teimam em fazer história promovendo tal evento e que são parte da Comissão Executiva: Arthur Melo, Herberto Gomes, Marta Silva, Rui Pedro.

O evento deverá ter lugar no campus de São Miguel da Universidade dos Açores, do dia 28 a 30 de abril próximo. Vão ser debatidos assuntos como Desafios da Comunicação Social Privada; O Papel do Serviço Público; Desinformação na Era dos Novos Media; O Poder do Jornalismo de Investigação; Como será o Jornalismo do Futuro? – bem como outros temas.

No último dia (30) e antes da sessão de encerramento, há uma Homenagem a Mário Mesquita.

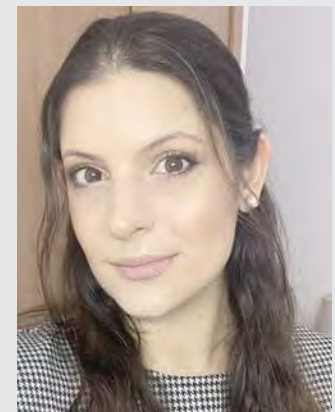
É um evento de e para os jornalistas, mas não deixa de ser um acontecimento de enorme importância social para as nossas Ilhas.

Merecem todo o nosso apoio para a sua realização e por isso aqui deixo a minha vénia à coragem, empenho e dedicação de todos e todas que daqui até lá tentarão ultrapassar enormes obstáculos para o benefício da sagrada profissão de ‘escriva social’.

E para não deixar o âmbito profissional do tema, falarei um parágrafo sobre o programa “Conselho de Redação” da RTP/Açores. A sua qualidade e interesse melhoraram, pela diversidade dos convidados de várias Ilhas que agora participam naquele programa. E até pelo debate mais diversificado, que enriquece ainda mais. Os Açores estão mais bem representados pelos seus órgãos de Comunicação Social e o programa certamente que deu um salto qualitativo.

## “Minuto do Património”

• Creusa Raposo



*Sabia que...*

**... na Grécia Antiga cada cidade cunhava uma moeda com os seus emblemas próprios? Representavam quase sempre a figura da sua divindade protectora ou de um dos seus atributos, como Dionísio em Naxos, Hera em Argos ou a coruja em Atenas.**



**“Se quer prever o futuro, estude o passado!”**

(Confúcio)

# Nunca é tarde para mudar de vida



CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

Ele era um velho profissional da área da fotografia e da publicidade com bastante experiência e criatividade, mas um pouco boémio, pessoa que levava a vida de forma despreocupada e pouco rigoroso nas suas obrigações familiares e profissionais. Por isso, do seu ordenado era muito pouco a entrar em casa, em muitos meses, pelo que o sustento da família era, essencialmente, suportado pelo salário da esposa. Por tudo isto e com os filhos já criados, ela não aguentou mais e pediu o divórcio, atirando-o porta fora e com o mesmo epíteto injurioso de “inútil” o classificaram a “ex” e os seus dois filhos. Deu-lhe guarida temporária um amigo, num pequeno cubículo, mas o fim do casamento, mesmo que tenha sido, nos últimos anos, pouco exemplar, provocou nele um choque que o deixou psicológica e emocionalmente de rastos. O álcool, o tabaco e outras faltas, levaram-no ao despedimento e, com aquela idade, o que fazer para ganhar o pão, mesmo que fosse exclusivamente para si?

**Caiu na rua e passou a ser mais um sem-abrigo que se abrigava, durante a noite, na estação dos comboios, na zona nova da cidade, tendo por companhia muitos outros desafortunados ou desvalidos da vida.** Inicialmente e enquanto o pouco dinheiro foi chegando, sentia vergonha em mendigar, preferindo aproximar-se dos contentores com restos de alimentos, para enganar o estômago, que mesmo na vida ativa profissionalmente, não era muito exigente, preferindo o álcool e o tabaco, na companhia dos “amigos”. Mas foi-se aproximando do parque de estacionamento da zona de edifícios de escritórios e, envergonhadamente, ia fazendo aquele gesto típico dos arrumadores de carros. No final do dia, a colheita poderia ser generosa, até porque alguns dos condutores lhe confiavam as chaves da viatura que, por períodos curtos, deixavam paradas em paralelo ou segunda via, enquanto iam tratar dos seus afazeres profissionais. Aquele gesto de alguns dos automobilistas valia mais do que a gorjeta deixada, porque pressupunha uma confiança depositada nele. Nasceram algumas amizades naquele quotidiano, até porque ele era “educado e bem-falante”. Tinha até adotado um cão que teria sido “expulso” de casa, como ele, e apareceu nas proximidades dos contentores de restos de alimentos. Passou a ter companhia nas noites onde dormiam nos cantos da estação de gente sempre apressada que nem olhavam ou eram indiferentes àquele cenário de pobreza humana.

**Diz o povo que - “não há mal que sempre dure, nem bem que se não acabe”** - e, de facto, aquele “emprego de arrumador” que lhe garantia algum dinheiro, mesmo que insuficiente para deixar o estatuto de “sem-abrigo”, iria acabar naquela praça, porque iriam ser instalados parquímetros pela empresa municipal. Teria de encontrar um novo local de estacionamentos, onde os arrumadores se digladiam à procura da “moedita” (“arrumadora mata concorrente à facada” - noticiava, há tempos, a imprensa, pois o álcool e o consumo de drogas levamos a estes extremos), ou mudar de vida. Mas, como mudar, sem casa e sem dinheiro? Talvez uma “fada madrinha” o pudesse ajudar, pensava ele, já bastante castigado pelos erros que cometeu e o expulsaram duma vida normal com um lar.

Ela, uma mulher na casa dos quarenta anos e com aspeto de executiva, era uma das suas “freguesas” que lhe confiava as chaves do automóvel “topo de gama” e, generosamente, o gratificava, bem como lhe transmitia palavras de encorajamento. Ainda mais quando ele passou a ter por companhia o seu “fiel amigo” e, palavra puxa palavra, é sabido que um cão aproxima e quebra o gelo mesmo entre desconhecidos, a confiança foi criando raízes. Ela ficou a conhecer a “estória de vida” daquele homem e, certo dia, perguntou-lhe se ele poderia e queria passar a le-



Passeador de cães



Arrumador de carros

var os seus dois cães de estimação, de raça “topo de gama”, como convém na ostentação, a passear, duas vezes por dia, pois os seus afazeres profissionais, e sendo ela celibatária, por opção, daí os seus dois “filhos caninos”, complicava os seus horários. Confiava nele e acertaram os pormenores e o valor da gratificação ou serviço prestado e ofereceu-lhe ainda e duma forma gratuita, uma pequena divisão externa e autónoma, construída para ser ocupada pelo jardineiro que acabou por nunca ter, da sua vivenda, para que ele deixasse de ser um “sem-abrigo”. Sairia ele ainda a tempo dessa vida que marca, definitivamente, quem nela cai, por erros seus ou vicissitudes deste sistema socioeconómico no qual quase todos somos dependentes frágeis e, sem suportes familiares, para ela poderemos ser arrastados.

Disse-lhe ela, muito interessada nas exigências de “mãe” dos caninos, **que ele passaria a ser um passeador de cães e, mais fino, na terminologia anglo-saxónica que transmite outro status (“um Dog Walker”) ou um cuidador (um “Pet Sitter”)** e que o iria ajudar a angariar outras clientes, pois havia, no seu bairro da classe média alta, muita gente com as mesmas dificuldades dela. Iria usar a sua influência e conhecimentos pessoais, muitos deles travados através dos “passeios caninos” no jardim e parques da zona, e com o seu aval, assente na confiança que nele depositava, muitas “mães” dos seus “filhos”, são cada vez mais os termos dos humanos usados nos animais de estimação, iriam aderir, podendo ele, deste modo, angariar um rendimento diário e mensal que lhe permitisse levantar a cabeça e voltar a ter uma vida digna. **Ademais, ser um “Dog Walker” ou “Pet Sitter” é a uma profissão na moda, porque esta vida moderna de “gente fina” vai criando empregos em serviços que preferem pagar a fazerem eles.** Se nesta área o trabalho é feito apeado, outros é motorizada ou em bicicletas, como, por exemplo, da “Uber Eats” e empresas afins. **Tempos modernos que gera “novos escravos” como antes eram aquelas(es) de muitas profissões já inexistentes, mas outras ressuscitadas.** A nova profissão do “nosso homem” é moderna e não é apenas para jovens.

**Para mudar de vida nunca é (poderá ser) tarde, embora para os milhares dos sem-abrigo que “vivem” nas cidades, as esmolas de caridade, muitas vezes caridadezinha, mais em períodos festivos ou vagas de frio ou calor, são como que aspirinas para a sua “doença” que, obviamente, não sara essa chaga. Eles são o fracasso das sociedades modernas, onde o homem é livre para “viver” pior do que os milhões de animais de estimação que habitam nas famílias** (cerca de sete em cada dez portugueses- 69% - considera que o seu animal de estimação é já um elemento fundamental da família). Triste, muito triste a vida dos deserdados das sociedades modernas e ricas, materialmente, mas pobres em valores humanos.

P.S - Esta é uma “estória” ficcionada por mim, pelo que quaisquer semelhanças é pura coincidência.

# Cortiça em forma de rolhas para vários fins



DO OUTRO LADO DO ATLÂNTICO

Rogério Oliveira

*“garrafa de vinho (e não só) que se preze, não a dispensa. A ROLHA, tem papel decisivo na manutenção da qualidade de um bom néctar. Com dedo de Portugal”*

FOI PENSADA EM FRANÇA, e teve origem no silêncio de um mosteiro beneditino. Um frade, foi o responsável pela invenção da ROLHA de cortiça, tal como hoje a conhecemos, de forma mais comum. Chamava-se Dom Pierre Pérignon (1639-1715), o mesmo que também deu origem ao champanhe homónimo, entretanto tornado estrela internacional e que concluiu, que a cortiça era o material mais indicado para preservar o conteúdo de uma garrafa, em vez das pequenas talas de madeira amarradas com fios de cânhamo, ou os trapos até então soluções recorrentes como tampão para manter a pressão da bebida. No fundo, Pérignon acabou, sem saber, por adaptar o que se praticava milhares de anos antes no Egipto e na Grécia, onde escavações arqueológicas, permitiram confirmar o uso da cortiça em forma de ROLHA para vários fins.

DAS PROFUNDEZAS DE UM MOSTEIRO FRANCÊS, as ROLHAS, rapidamente foram assimiladas por produtores de vinho em vários pontos da Europa, Portugal incluído. Por cá, percebeu-se que o clima propício facilitava a multiplicação de montados de sobreiro, a árvore de onde a cortiça é extraída, um processo, aliás, nada fácil e que requer (muita) paciência. A casca do sobreiro, que origina a cortiça, só pode ser retirada quando cada espécie atinge os 30 anos, sendo necessário aguardar outros nove para que a mesma árvore possa ser novamente despida, sob pena de lhe provocar lesões irreversíveis e impeditivas da respectiva regeneração.

A PROFUSÃO DE SOBREIROS, logo de cortiça, em Portugal, levou a que o fabrico de ROLHAS atingisse valores de revelo, que, com o passar do tempo, foi certificado até aos dias de hoje. Aliás, há relatos de que, antes da existência de ROLHAS, a cortiça era já exportada em quantidades significativas para destinos como a Flandres ou Inglaterra.

A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CORTIÇA (APCOR) lembra que 34% da área mundial de sobreiro se situa em Portugal, 84% dela no Alentejo, e que 95% das exportações “têm como destino mais de 130 países”. Espanha, Itália e Argélia são igualmente grandes produtores, nenhum, porém, atinge números tão altos.

JÁ SEGUNDO UM RELATÓRIO conjunto dos ministérios da Economia e das Finanças, publicado o ano passado, Portugal é o “maior produtor mundial e transformador” de cortiça, com quase 900 fábricas, 83% das quais situadas na Região Norte, sobretudo na Área Metropolitana do Porto. Cerca de 500 dedicam-se em exclusivo à produção de ROLHAS, esse precioso bem que nasceu da ideia de um frade francês na viragem do século XVII para o século XVIII.

TRÊS LETRAS DE TERROR - Tricloroanisol, ou TCA. Esta substância química libertada pelas ROLHAS de cortiça resulta da interação entre fungos existentes no meio ambiente e compostos utilizados no fabrico de ROLHAS e está a ameaçar uma história antiga. O odor e os estragos que o TCA pode causar no vinho preocupam os produtores vinícolas que nos últimos anos têm procurado alternativas à cortiça. Dai começarem a ser cada vez mais frequente ROLHAS idênticas no formato, mas alternativas no material de base. Apesar de a cortiça ser considerada ideal para manter a identidade do vinho, as ROLHAS sintéticas começam a ganhar terreno nas escolhas. Há, também, opção pelas de rosca, consideradas não tão eficazes para fazer o papel tradicional.



# Memorial da coragem proibida (\*)



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

*Em memória da saudosa avó Maria dos Anjos, falecida em Janeiro de 1974, aos 93 anos, curtida pelo silêncio da íntima certeza de que o seu filho primogénito jamais pertencera à 'quadrilha da mão-negra'.*

## 1 - gemidos da sapateia fascista com 'sotaque micalense' (1933-1973)

... /... Assumo publicamente a responsabilidade pela feitura deste inventário apressado do sinuoso percurso da civilidade micalense. Quero continuar solidário com o sofrimento emocional daqueles que se sentiram insultados ao verem a sua ilha usada como rochedo penal, no meio do atlântico-norte. Temos notícias dispersas dos compatriotas que foram (arbitrariamente) despejados em algumas das ilhas açorianas (1935-45), castigados pelo crime de serem militantes inspirados no evangelho da 'coragem proibida' da luta contra os mordomos do 'pronto-a-vestir' da santidade. Ademais, seja-nos conferido o singelo privilégio de contribuir para que a memória do exemplo DE Carlos Ferreira não fique esquecida, nem desprimor do silenciado mártirio daqueles ilhéus que se sentiram 'deportados' na própria terra...

Eis aqui o motivo deste breve texto: confirmar o exemplo do estufeiro Carlos Ferreira (estimado tio, oriundo de Rosto-do-Cão, co-fundador da Casa do Povo de Fajã de Baixo); estou a referir um cruzado-camponês da liberdade, destemido anti-fascista... - duramente castigado pelo atrevimento proibido da jovem coragem cívica...

## 2 - As vítimas, os carrascos e a habitual indiferença da maioria silenciosa

.../... Com base no testemunho verbal dos veteranos estufeiros da Fajã de Baixo (no verão de 1975, alguns deles estavam ainda lúcidos nas suas conversas amplamente testemunhadas pelo então veterano presidente daquela freguesia), o estufeiro Carlos Ferreira era mancebo destemido, exímio caçador de codornizes, experiente 'tratador' de cães...

Do relacionamento ocasional (embora subalterno) com alguns dos notáveis deportados que foram forçados a 'residir' na ilha (1933-37), resultou que o jovem estufeiro depressa desse conta das habituais arbitrariedades cívicas cometidas pelo autoritarismo fascista. Não obstante o grau obviamente elementar da sua preparação literária, teve contudo a oportunidade de lidar com bons mestres e de beneficiar da convivência clandestina com livros raros para a época...

Acontece que em finais da década de 30 do século passado (1935-40), um dos mais sinistros agentes do fascismo em terra micalense foi um tal tenente-de-infantaria, chamado Manuel Magro Romão - untuoso lacaio aliciado pelo delírio anti-democrático da moda: figura franzina, depressa arvorado em 'napoleãozinho de esquina', a quem foi conferido o comando da Polícia Cívica de Ponta Delgada.

Gaguejam as crónicas da memória colectiva do tempo que, em dias de maus fígados, o intendente Romão divertia-se a passear a sua asmática 'autoridade' pela pacatez de Ponta Delgada: uma das 'tarefas patrióticas' (que lhe dava um gozo enorme) era o ritual de esbofetear o munícipe distraído que ousasse caminhar no lado errado da via pública... gesto considerado ofensivo ao autoritarismo das suas prepotentes posturas policiais.

Consta que de certa feita, porventura com a opinião já (in)formada pelos 'bufos' da praça micalense, o 'remendo de gente' chamado Romão fez questão de interrogar, pessoalmente, o valoroso estufeiro. Acontece que naquela época, Carlos Ferreira já era conhecido como criatura dita 'perigosa', que tivera acesso gratuito a livros excomungados pelos príncipes da virgindade ideológica decretada pelo salazarismo nascente. Ademais, por mais duma vez, o jovem estufeiro fora surpreendido a 'botar' palavra 'anti-estado-novo' nas barbearias, nas tabernas mais concorridas, e não raro junto à escadaria da senhora da Boa-Nova, Fajã de Baixo, nas noites cálidas de verão, local preferido pelos assalariados da pobreza atenuada pela presença amigável do garraão da caloiira...

Há indícios (que não interessa agora revisitar) que conduzem à proximidade do facínora denunciante da época: alcoviteiro maricas, aferidor do consumo eléctrico das residências aristocráticas. Mas... o que interessa agora recordar através do alfabeto da memória, é a natureza do interrogatório a que o estufeiro foi sujeito, à porta-fechada, como aliás recomendavam os preceitos do caciquismo político da época.

E assim foi: o 'patrasana' tenente Romão desconhe-

cia a verruga desavergonhada que trazia na cara, porque era enfermo incurável da cobardia. A sua fragilidade física estava sempre protegida por seis guardas de polícia, gente quase analfabeta, mas feliz por não serem cavadores da terra dos outros. Os guardas estavam estrategicamente colocados nas imediações do seu faustoso gabinete, instalado na zona adjacente leste ao palácio da Conceição...

(.../...) o que se sabe é simples: num dado momento do interrogatório, a porta do gabinete foi aberta, abruptamente: num ápice, os guardas viram o pequerrucho tenente Romão a correr estavanado, com o rosto e a farda salpicados de tinta vermelha (ou talvez sangue?!). O tenente parecia louco, e berrava, e berrava, histericamente, aos seus subordinados:

- ... prendem este malandro! Acabem depressa com este malandro!

Ora, ninguém conhece ao certo os pormenores tácticos usados pelo fedorento intendente Romão, no seu interrogatório pidesco. Sabemos apenas o que foi testemunhado pelas pessoas, inocentemente, apanhadas no rodopiar dos eventos. O estufeiro Carlos Ferreira foi amarrado para ser (apropriadamente?) agredido pela meia dúzia de polícias de serviço (na circunstância, os agentes tinham urgência em provar serem capazes de bater, a valer, nos detidos previamente amordaçados).

... resumindo: para não acicatar solidariedades perigosas, o prisioneiro sem julgamento, Carlos Ferreira, foi simplesmente 'despachado' para a ilha Terceira, com toda a papelada preenchida, atestando a sua suposta qualidade de agente subversivo do anarquismo sindicalista... Ainda hoje muito pouco se conhece àcerca do seu estado mental, ao desembarcar na ilha Terceira, em trânsito para o depósito prisional da histórica fortaleza de S. João Baptista. Sabe-se apenas que viajou amarrado, instalado no porão destinado ao gado em trânsito (.../...)

... E pronto! Em 18 de Agosto de 1937, a nossa família recebeu os seguintes dizeres numa carta oriunda da Ilha Terceira:

"O cadáver do seu infeliz filho foi sepultado no dia 31 de Julho passado, no cemitério de Nossa Senhora da Conceição, desta cidade de Angra do Heroísmo.

Desejo a V.Exa. muita saúde e a graça de Deus...  
Damião de Sousa, Director

(\*) O autor do texto nao aderiu ao chamado Acordo Ortografico

## ESCREVA CONNOSCO

# Pensando bem!

Pensando bem os políticos são as únicas pessoas no mundo que criam problemas e depois dizem aos constituintos que estão trabalhando para resolverem esses mesmo problemas.

Pensando bem, já alguma vez o leitor perguntou a si mesmo se os democratas e os republicanos são contra déficits, porque é que temos déficits?

Pensando bem, já alguma vez o leitor perguntou a si mesmo se todos os políticos são contra a inflação e impostos altos, porque temos inflação e impostos altos?

O leitor e eu não propomos um orçamento federal.

O Presidente é que propõe

O leitor e eu não temos autoridade constitucional para votar em leis.

Mas a Câmara dos Deputados têm esse poder

O leitor e eu não escrevemos o código tributário.

Mas o Congresso escreve..

O leitor e eu não definimos a política fiscal.

O Congresso define.

O leitor e eu não controlamos a política monetária.

O Federal Reserve Bank sim.

Nós temos 100 senadores, 435 deputados, um presidente e nove Juizes do Tribunal equivalem a 545 seres humanos dos 300 milhões que são direta, legalmente, moralmente e individualmente responsáveis pelos

problemas domésticos que assolam o nosso país.

Excluindo os membros do Federal Reserve Board porque esse problema foi criado pelo Congresso. Em 1913, o Congresso delegou seu dever constitucional de fornecer uma moeda sólida a um banco central federal, mas privado.

Vamos excluir todos os interesses especiais e lobistas por uma boa razão. Eles não tem autoridade legal. Eles não têm capacidade de coagir um senador, um congressista ou um presidente a fazer uma única coisa na colheita de algodão. Eu não me importo se eles oferecem a um político \$1 milhão de dólares em dinheiro. O político tem o poder de aceitar ou rejeitar. Não importa o que o lobista prometa, é responsabilidade do legislador determinar como ele vota.

Pensando bem, esses 545 seres humanos gastam muito de sua energia convencendo-nos de que o que eles fizeram não é culpa deles. Eles cooperam nesse golpe comum, independentemente da sua ideologia.

Pensando bem, o que separa um político de um ser humano normal é uma quantidade excessiva de confiança em si mesmo.

Nenhum ser humano normal teria a ousadia de um político, que se levantou e criticou o Presidente por criar déficits. O Presidente só pode propor um orçamento. Ele não pode forçar o Congresso a aceitá-lo.

A Constituição, que é lei suprema do país, atribui à Câmara dos Representantes a responsabilidade exclusiva de originar e aprovar dotações e impostos. O presidente da Câmara é o líder do partido majoritário. Ele ou ela e outros membros da Câmara, não o presi-

dente, podem aprovar qualquer orçamento que quiserem. Se o presidente vetar, eles podem passar por cima de seu veto se concordarem.

Isto tudo baseado na Constituição dos Estados Unidos, no entanto é mais do que provavel que o mesmo acontece em outros países do mundo porque, e digo novamente, "PENSANDO BEM" o ser humano é um ser humano em qualquer parte do globo, com as mesmas características, ambições, sonhos e acima de tudo interesses pessoais.

Pensando bem, é melhor parar por aqui porque há muito mais a dizer que guardamos para outra edição.

Antonio Teixeira  
Fall River, MA

## Os Rapazes da Rua (3)



REPIQUES DA SAUDADE

Alfredo da Ponte

Trabalhavam como normalmente se movimentavam os pedreiros das ilhas lá pelos anos setenta. Mestre Gil, lá no alto da escada, aperfeiçoava uns remendos que fizera na parede frontal da casa, enquanto que Manuel, seu servente, de pés assentos no chão, abria a boca de sono, ou preguiça, segurando a escada, e fazendo de conta que estava atento a todos os movimentos do mestre.

Os sinos da igreja anunciaram à freguesia a hora do almoço, mas Mestre Gil ficou indiferente para com eles, pedindo a Manuel para preparar mais um pouco de cimento.

“Eh, Mestre, isso já é meio-dia...” disse o servente.

Que preparasse mais isto, aquilo e aqueloutro, foi o que em troco logo lhe ordenou o mestre, e com aqueles preparativos se manteve ocupado por mais vinte minutos, durante os quais, mesmo sem compreender ouviu Manuel resmungar umas três ou quatro vezes. Por fim, quando quis, Mestre Gil desceu a escada, avançou para o Manuel. Pregou-lhe uma chapada e disse-lhe em tom severo: “Nunca mais me digas que é meio-dia! Só vais almoçar quando eu for, ou quando eu disser. Entendido?”

No dia seguinte cena idêntica aconteceu, incluindo a melodia dos sinos da igreja. Quando eles se calaram, Manuel, em voz alta, falou ao mestre nestes termos: “Eh, Mestre, ontem por essa hora, grandecíssima chapada que eu estava levando!...”

Manuel, como tantos rapazes da sua idade, ao fazer o exame da quarta classe foi trabalhar para aliviar as cargas das despesas familiares. A sua energia dava nas vistas a partir das cinco da tarde, quando Mestre Gil dava por consumado os dias de trabalho. Afinal, onze, doze e treze anos são aquelas idades em que rapaz tem de ser rapaz.

De verão, àquela hora, ainda tinha tempo de se juntar aos amigos e ser rapaz como eles. Mas depois daquele primeiro verão de trabalho veio o outono, e dali a dois meses e meio às cinco horas já era noite escura. Como já trabalhava era considerado um “homenzinho” e desfrutava certas regalias em relação aos seus irmãos mais novos. Passou a ir ao cinema duas vezes por semana. Às quartas e sábados. Muitas vezes ficava indeciso na escolha da casa de espetáculos. As soirés faziam sucesso em ambas, mesmo sendo situadas a pouca distância uma da outra.

O Teatro Ribeiragrandense rodava as fitas dos Filmes *Castelo Lopes*, em tela normal; ao passo que a Esplanada Peixoto, em tela gigante, apresentava as películas dos *Filmes Lusomundo*. Duas casas distintas, cada qual com vantagens e inconvenientes. O Teatro tinha plateia, geral, varanda e camarote. A Esplanada só tinha plateia e geral.

Na Esplanada podia-se fumar. No Teatro, não. Um geral no Teatro custava 3\$00 (três escudos), na Esplanada 3\$50. Uma plateia na Esplanada custava 8\$50, no Teatro 7\$50. Como cada sessão de cinema era composta por dois filmes, um deles quase sempre era bom, e o outro uma grande praga.

Da primeira metade da década de setenta recordamos as películas dos “spaguetti westerns”, dos espadachins e gladiadores, para além dos comediantes como Cício e Franco, Cantiflas, Charlôt, Jerry Leewis, Louis de Funès, entre tantos outros.

Ainda deve haver por aí gente que bem recorda os nomes “aportuguesados” de alguns atores que ídolos foram nos tempos da nossa infância e juventude: O caso do “Gringo”, por exemplo. Porque fora assim chamado por um mexicano numa cena de certa película. A partir de então, Giuliano Gemma (1938-2013) usando o nome artístico de Montgomery Wood, foi *Gringo* toda a sua vida e mais seis meses. O mesmo aconteceu com Nello Pazzafini (1934-1997), que uma vez aparecendo como *Padre Carmelo* num filme de cowboys - um fradalhão teso

da verga, que dava porrada que misericórdia, e que era amigo do Gringo. Entre a gente passou a chamar-se de *Padre Carmelo*.

No meio de tudo isso, sempre nos intrigaram os nomes de “Luís de Funcho”, “José Realejo” e “Januário”, apontados respectivamente para Louis de Funès (1914-1983), Jerry Leewis (1926-2017) e John Wane (1907-1979).

Em temporada de futebol a afluência às matinnés era mais fraca, mas nunca deixou de ser concorrida. Para além das favas, das freiras, do amendoim e do tremoço vendidos à porta da casa de espetáculos, outras coisas ali que se poderia comprar nos dias de matinné. Sempre havia um ou outro rapazinho que queria ganhar uns troquinhos para poder comprar o seu bilhete. Quem gostava de ler adquiria a bom preço livros já lidos e revistas usadas, principalmente banda desenhada em quadradinhos, com histórias de cowboys, agentes secretos, romances e não só.

Foi ali, à porta do Teatro Ribeiragrandense, que conseguimos pouco a pouco, e por alguns anos, criar uma coleção de “livros de macaquins”, editados pela gigantesca brasileira Editora Abril, que ainda existe nos nossos dias, sediada na cidade de São Paulo.

Ao que parece, na primavera marcelista era uma das poucas editoras estrangeiras que tinha carta branca para entrar em Portugal com algumas das suas edições. Fora fundada em maio de 1950 pelo italiano Victor Civita, com o nome de Primavera, que teve como primeira publicação a revista Raio Vermelho, a qual não fez muito sucesso. Em julho do mesmo ano foi-lhe mudado o nome para Editora Abril, estreando-se com a revista Pato Donald, que ganhou leitores a torto e a direito, tendo tudo começado com apenas seis funcionários dentro de um pequeno escritório.

Se Walt Disney disse um dia que o seu sucesso começou por causa de um rato (mickey), Victor Civita reconheceu, e muito bem, que tudo o que a Editora Abril alcançou foi por causa de um pato.

Através da revista Pato Donald a Disneylândia foi dada a conhecer ao mundo de língua portuguesa e não só. No ano seguinte, pela mesma editora foi lançado no mercado o segundo livro em quadradinhos da família Disney, o Zé Carioca. Das outras dezenas de publicações, de variadas temáticas e do acelerado crescimento da empresa não pretendemos aqui falar, porque já estamos a fugir muito do fio que nos conduz à meada. Porém, convém lembrar que depois apareceram os famosos almanaques do Patinhas e do Mickey, entre outros, que deliciavam miúdos e graúdos.

O centro da Disneylândia divulgada pela Editora Abril concentrava-se na cidade Patópolis. Através da nossa coleção ficámos a conhecer muito bem este burgo dos patos, e confessamos com uma ponta de orgulho que ainda nos lembramos dos nomes dos seus principais habitantes. No caso de alguém querer refrescar a memória, aqui vão alguns:

Urtigão, Pf. Gavião, Pf. Pardal, lampadina, Pf. Ludovico, Tico, Teco, Coronel Cintra, Mancha Negra, Metralhas, Metralhinhas, João Bafo-de-Onça, Pateta, Gilberto, Super-Pateta, Super-Gilberto, Horácio, Clarabela, Mickey, seus sobrinhos Chiquinho e Francisquinho, seu cachorro Pluto, Minie, suas sobrinhas Zazá e Zizi, Madame Mim, Madga Patalógica, entre outros.

Com Gansolino iniciamos as saudações aos patos, sendo ele sobrinho-neto da Vovó Donald, que por sua vez era filha de Cipriano e Ambrósia Patus, e neta de Cornélio Patus. Donald casou com Tomás Patus e tiveram três filhos: Élder Patolfo, Patrícia Pato e Pato-so Pato, tendo este último casado com Hortência Mc. Pato, filha de Fergus Mc Pato e de Donilda O’Pata. Hortência Mc. Pato é irmã do Tio Patinhas e de Matilda Mc. Patinhas. De Pato-so e de Hortência nasceram os gémeos Pato Donald e Dumbela Pato. Donald não tem filhos, mas a sua irmã veio a ser a mãe de Huguinho, Zézinho e Luizinho. Por sua vez, Élder Patolfo casou com Patina Doral, de quem nasceu Peninha, e Zeca Pato. Quanto a Patrícia Pato, esta casou com Gustavo Ganso, de quem supostamente nasceu Gastão (o pato sortudo) e uma outra pata de quem não recordamos o nome, que veio a ser mãe de Biquinho. Há também nesta linhagem um Ganso Gabriel, um Bicudo e uma Gansólia que vêm a ser primos de Pato-so, que não

sabemos ao certo quem foram seus pais, podendo neste estado considerar a peternidade ao irmão da Vovó Donald, neste caso tio-avô do Pato Donald, que tem por nome Patus Quela.

De uma outra linhagem surge uma pata muito especial com o nome de Margarida, que à primeira vista conquistou os corações de Donald e Gastão. Faz ciúmes aos dois primos e com isto alimenta o seu eggo. Mesmo com toda a sua sorte, Gastão sabe, e muito bem, que o coração de Margarida bate mais forte quando Donald aparece. Tem três sobrinhas gémeas: Lalá, Lelé e Lili, que são, mais ou menos, da mesma idade dos patinhos Huguinho, Zézinho e Luizinho.

Patacôncio é um trilionário, ou quadrilionário fanfarrão, quase tão rico como Patinhas, mas herdou a fortuna do pai; ao passo que Patinhas ganhou todo o seu dinheiro com o seu trabalho.

Tio Patinhas tem na sua caixa-forte uma grandiosa piscina de dinheiro, com prancha de saltos e tudo, onde todos os dias pratica natação. Em lugar especial guarda dentro de uma redoma de vidro a sua moeda número um – a primeira que ganhou em sua vida, trabalhando como engraxador, e que, segundo ele, é ela que lhe tem dado sorte nos seus negócios, fazendo com que ele ganhe sempre mais e mais dinheiro. Esta mesma moeda é a tal que Madga Patalógica, a pata feiticeira, teima em roubar para ver se as suas bruxarias passam a ser mais eficazes.

Não é nada fácil descrever Patópolis porque é uma cidade sempre em movimento. Tem super heróis, como já foi falado os casos de Super-Pateta e Super-Gilberto, mas não queremos esquecer o Morcego Vermelho, que se trata de Peninha transformado em herói; e que, mascarado, de capa vermelha e molas nos pés, anda aos pulos pela cidade.

Os livros da Editora Abril levavam-nos a lugares onde o cinema não nos podia transportar.

Em 1980 apareceu uma empresa em Portugal que tentou monopolizar a indústria da banda desenhada. A partir daí os “livros de macaquins” nunca mais tiveram a mesma graça.

Conhecer e falar da vida destes personagens da banda desenhada é bem melhor do que mexericar as vidas dos nossos vizinhos, amigos e inimigos – o que infelizmente foi o rumo que o Manuel tomou na vida. Já lhe partiram os cornos várias vezes, mas sempre nascem outros em seu lugar. Pobre Manuel!

Numa bela manhã, por volta de 1980, enquanto esperávamos a camioneta das sete e um quarto, debruçamo-nos na ponte do Paraíso para observar e admirar o vale. O Manel veio juntar-se a nós. Expressando a sua habitual cortesia deu-nos os bons-dias para meter conversa. Lá em baixo, às sete em ponto, o sr. Dorvalino soltava os patos. Eles, em fila, um por um, metiam-se à água, fazendo-nos admirar a forma como eram organizados e disciplinados. Uma pequena visão da cidade Patópolis.

Manuel desabafou: “Estão se consolando! Não têm que ir trabalhar, como a gente. Têm o dia por sua conta e são felizes. Aos dez anos deixei de ser menino. Ainda tive a sorte de ter ficado na escola até à quarta classe. Ah, e eu nunca fui menino. Sempre fui um rapaz da rua, e sempre serei toda a vida e mais seis meses.”

Com esta nos despedimos porque estas viagens no tempo são um tanto-quanto cansativas.

Haja saúde!

O Vale do Paraíso

Tinha tudo o que é preciso

Para se viver em paz.

Houve marreco aos montes

Naquele espaço entre as pontes

No meu tempo de rapaz.

Mas alguém se alimentando,

Um-a-um os foi levando,

Deixando ficar tão poucos!

Podem correr os boatos,

Mas estes benditos patos

Nunca mais viram os outros.



Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:  
[HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)  
 ou ainda para:  
 Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
 New Bedford, MA

## Chocolate, bom para a saúde?

O chocolate tem uma história longa e interessante. Este delicioso alimento é hoje feito a partir de uma variedade de substâncias, incluindo leite, açúcar, mas principalmente cacau. A árvore do cacau tem um nome em latim que se traduz por “alimento dos deuses” produz uns “feijões” dos quais é extraído o cacau puro, um processo usado pelas culturas mesoamericanas desde há milhares de anos como alimento, medicamento, ofertas religiosas e até moeda de troca. A popularidade do chocolate continua a crescer, com um aumento de cerca de 20% entre 2016 e 2021.

É certo que o paladar do chocolate é a maior razão da sua popularidade, mas os possíveis benefícios para a sua saúde devem também ser considerados. De acordo com o dr. Dariush Mozaffarian, um médico cardiologista e professor de Nutrição da Tufts School of Nutrition, o benefício do chocolate tem muito a ver com a quantidade percentual de cacau que contém e quais os outros elementos da sua composição.

Os “feijões” de cacau são ricos em fibras e em fitonutrientes. O cacau em si contém mais de 380 elementos químicos, mas entre eles uma classe apelidada de flavinóides que tem despertado enorme interesse científico pelos seus possíveis efeitos benéficos para a sua saúde. Nem todos os investigadores estão de acordo, pois uma simples barra de chocolate pode não ter a quantidade suficiente deste elemento para produzir qualquer benefício. Além disso a quantidade de açúcar na composição do chocolate pode ser pouco saudável para muitos afetados por obesidade e diabetes.

O chocolate mais comum é uma invenção dos suíços, o chocolate de leite, que normalmente só contém 20 por cento de cacau e um mínimo (obrigatório pelo FDA) de 10 por cento. Todavia alguns bons fabricantes usam até 50% de cacau no seu chocolate de leite. O chocolate escuro, um pouco mais amargo mas a meu ver bastante mais saboroso, normalmente tem bastante mais cacau do que o chocolate de leite, mas também há grande variação, pelo que o leitor/a deve ler a lista de ingredientes com cuidado. Dizem os especialistas que para se ter algum benefício, a barra de chocolate deve conter pelo menos 70 por cento de cacau.

E quais são esse potenciais benefícios? Alguns pequenos estudos parecem indicar que o chocolate escuro, em barra ou bebida pode melhorar modestamente a tensão arterial, melhorar os níveis de colesterol e a saúde dos vasos sanguíneos dos adultos. Outros estudos maiores parecem indicar que quem consome mais cacau tem menor risco de certas doenças cardiovasculares, de acordo com o dr. Mozaffarian. Os especialistas concluíram que apenas 10 gramas diários (1/3 de onça) de chocolate (escuro) reduzia em 6% o risco de doença cardiovascular. Não é muito, mas quantas vezes é dito ao leitor/a que um alimento delicioso faz algum bem à sua saúde? Ao que parece, na maior parte dos casos os conselhos médicos são ao contrário. Dito isto, é bom lembrar que mais estudos são necessários, pois uma explicação simples para este fenómeno pode ser de que os que gostam de chocolate podem também ter uma apetência para outros alimentos saudáveis e como tal resultar em menor risco para a saúde cardiovascular. E lembre-se que basta uma dose mínima de cacau para ter algum benefício.

Haja saúde!

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



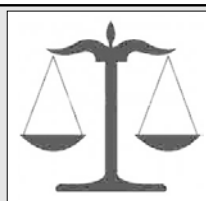
Délia Melo

P. - Contactei há um mês o Departamento do Seguro Social a fim de requerer benefícios por invalidez. Duas semanas depois recebi correspondência informando-me de que eu não poderia qualificar-me por faltar um crédito de trabalho. Será que posso conseguir este crédito sob o trabalho da minha esposa?

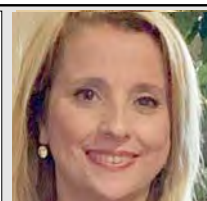
R. - Neste caso não vai poder obter um benefício de invalidez sob os créditos da sua esposa. Os regulamentos de benefícios de invalidez e de cônjuge são diferentes. Se tivesse a idade de reforma e não tivesse os créditos suficientes poderia receber um benefício baseado nos créditos da sua esposa, mas para obter benefícios de invalidez os créditos têm que ser seus. É possível que possa qualificar-se para o programa do SSI, conforme os rendimentos e recursos que tiver junto com sua esposa. Se ainda não submeteu um requerimento contacte-nos imediatamente para saber se pode ou não qualificar-se.

P. - Aposentei-me em fevereiro do ano passado, mas continuo a trabalhar. Sei que vou ter que preparar uma declaração de rendimentos para o IRS. Será que a administração do Seguro Social vai mandar algum documento que indica o que recebi em benefícios no ano de 2022?

R. - Sim, a administração vai mandar a todos os beneficiários o formulário SSA-1099 para ser incluído no seu “Tax Return”, se tiver que completá-lo. Se não o receber antes do dia 31 de janeiro, pode requerê-lo através da internet [www.socialsecurity.gov/my-socialsecurity](http://www.socialsecurity.gov/my-socialsecurity) ou ligando para o número grátis: 1-800-772-1213.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO  
 Advogada em Portugal  
 Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para [juditeteodoro@gmail.com](mailto:juditeteodoro@gmail.com) ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

## O casamento e a venda de imóveis

A lei regula os efeitos do casamento quanto às pessoas e aos bens dos cônjuges, no seu artigo 1682.º, que sob a epígrafe “Alienação de bens entre vivos” regula no seu número 1 que “ (...) Tanto o marido como a mulher têm legitimidade para alienar livremente, por acto entre vivos, os móveis do casal, próprios ou comuns, de que tenham a administração; quando, porém, sem consentimento do outro cônjuge, o administrador alienar, por negócio gratuito, móveis comuns, será a importância dos bens assim alheados levada em conta na sua meação, salvo tratando-se de doação remuneratória ou de donativo conforme aos usos sociais.”

O número dois da mesma norma estipula que “ (...) Só podem, todavia, ser alienados com o consentimento de ambos os cônjuges: a) Os móveis pertencentes exclusivamente ao cônjuge que os não administra, salvo tratando-se de actos ordinários de administração; b) Os móveis, próprios ou comuns, utilizados conjuntamente pelos cônjuges na vida do lar ou como instrumento comum de trabalho.”

Já o número três dispõe que “ (...) Os imóveis, próprios ou comuns, e o estabelecimento comercial só podem ser alienados por acto entre vivos, ou locados por prazo superior a seis anos, consentindo ambos os cônjuges, excepto se vigorar o regime da separação de bens.”



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

## Documento de “Power of Attorney”

P. — Estou casado há 20 anos. Nos últimos dois anos tenho tido problemas no meu casamento e na realidade estamos ambos a pensar num divórcio.

Gostaria agora de fazer um documento “Power of Attorney”. A minha pergunta, por conseguinte, é se realmente poderei obter esse documento e nomear alguém que não o meu marido?

R. — Ora bem, a resposta à sua pergunta é afirmativa, ou seja, pode efetivamente nomear alguém que não o seu marido. Mesmo que não estivesse a confrontar-se com problemas no casamento, a lei dá-lhe o direito a decidir quem deve escolher a pessoa a fazer decisões em sua defesa na busca de um “Power of Attorney”.

Não tem de ser o cônjuge para ser nomeado nesse documento.

É sabido que os regimes de casamento previstos na lei – comunhão geral, comunhão de adquiridos e separação de bens – determinam as condições quando estarmos perante a necessidade de vender bens imóveis, quer sejam comuns ou bens próprios, sendo necessário fazer intervir ambos os cônjuges mesmo no regime de comunhão de adquiridos quando se trata de bens próprios de um, ou até mesmo no regime da separação de bens quando se trata da casa de morada de família.

Sumariamente no regime da comunhão geral de bens, todos os bens passam a ser da titularidade de ambos os cônjuges quer os bens adquiridos durante quer antes do casamento. Já no regime de comunhão de adquiridos, só são bens comuns os adquiridos com o produto do trabalho de ambos o cônjuge durante a pendência do casamento. No regime de separação de total de bens, os patrimónios de ambos os cônjuges são totalmente independentes, antes, durante e após o casamento.

Assim, quando os bens são comuns, será sempre necessário o consentimento de ambos os cônjuges para a venda de imóveis. O mesmo não se verifica no regime da separação de bens, quando são bens próprios, bastará a assinatura do próprio, a não ser no caso de venda da casa de morada de família. Significa, que independentemente do regime de bens adotado no casamento, caso o imóvel a alienar ou a onerar seja a casa de morada de família, mesmo que seja bem próprio de um dos cônjuges, será sempre necessário o **consentimento do outro cônjuge**.

O consentimento deve ser dado expressamente, através da assinatura numa declaração autenticada de aceitação ou da participação de ambos os cônjuges como outorgantes. Nessa declaração deverá ser especificado os termos a que esse consentimento se reporta, nomeadamente a indicação do negócio visado.

Poderão também prestar esse consentimento em procuração e caso o outro cônjuge recuse a prestar o seu consentimento poderá um dos cônjuges lançar mão de ação judicial de suprimento do consentimento a fim de poder outorgar a escritura de compra e venda.

ZÉ DA CHICA

## GAZETILHA

## De todas as leis de uma guerra há uma que o mundo não entende!



A guerra, esta desgraça,  
Que no mundo sempre existe,  
Sem que ninguém nada faça,  
O que é triste, muito triste!

À vontade, o atacante  
Derruba, mata e esmo,  
Sofre o povo a cada instante  
E, não pode fazer o mesmo!

As guerras que se passou,  
Todas nações atacadas,  
Seu agressor atacou,  
As leis eram igualadas!

Como um doido varrido,  
Dos vizinhos dava cabo,  
Bem guardado, até temido,  
Como se fosse um Diabo!

Tem Leis para ser cumpridas,  
Para não ser tão cruel,  
Resguardando algumas vidas,  
Mas, isto, é só no papel!

Eu confesso que não sei  
Se é Lei, ou ela existe,  
Mas, se existe esta Lei  
É uma Lei muito triste!

Agora, com tal tristeza,  
Eu não sei porque razão,  
Só tem direito à defesa,  
O atacar... isto não!

E o que agora acontece,  
Numa ânsia de cobiça,  
Fazendo o que lhe apetece,  
Sem que lhe façam justiça!

Há uma lei que, dum modo,  
Ficamos desnorteados,  
E que deixa o mundo todo,  
Boca aberta, bem pasmados!

Com minha idade avançada,  
Muita guerra atravessei,  
Nenhuma delas passada,  
Foi feita com esta Lei!

Lembra isto, um tarado,  
Que atacava a vizinhança,  
Fazendo tudo errado,  
Seguro, com confiança!

Aonde está o respeito,  
O valor da igualdade,  
Que, tudo quanto tem feito,  
Sem ter responsabilidade!

Há que por barbas de molho,  
Já não pode ser assim.  
Isto de olho por olho,  
O medo, já lhe pôs fim!

E o papão mete-lhe medo,  
Cada vez mais apurado,  
Tem formado um grande enredo,  
Lhes dado um bom resultado!

Mas o papão suicida  
O seu uso, quanto a mim,  
Não vai durar toda a vida,  
Tem que lhe por um fim!

P. S.

Em guerras, por aí fora,  
Não há leis de combater,  
Mas, como aparece agora  
Só se poder defender?

As guerras, em qualquer data,  
A lei que sempre ocorre,  
É que, quem com ferro mata,  
Com o mesmo ferro morre!

Confesso que não entendo  
O que está acontecendo!

As guerras tem. Leis?...

maria  helena

Cozinha Saudável

## Vitaminas que Fortalecem para o Frio

(Continuação da semana anterior)

## Sumo de Tomate

Ingredientes:

2 tomates; 2 cenouras e 4 folhas de alface

Lave todos os ingredientes, em seguida corte o tomate ao meio e retire-lhe todas as sementes. Coloque na liquidificadora e triture até obter um sumo homogéneo. Findo este processo coloque o sumo obtido num jarro.

Retire as extremidades das cenouras, corte-as às rodelas e coloque-as no liquidificador. Depois ligue a liquidificadora até obter um sumo homogéneo, seguidamente adicione este sumo ao jarro onde se encontra o sumo anteriormente preparado. Coloque as folhas de alface na liquidificadora e ligue-a até que seja formado um sumo. Adicione aos dois primeiros sumos e misture bem para que todos os componentes estejam totalmente interligados.

## Chá Verde

Ingredientes: 1 c. (sopa) de folhas de chá verde e 1 caneca de água

Ferva a água e verta-a sobre as folhas de chá. Abafe este preparado durante cerca de 5 minutos e o chá estará pronto.

Devido ao chá verde ser rico em flavonoides, ao qual estimulam o bom funcionamento do sistema imunológico, este é um ótimo remédio para ajudar a tornar o seu organismo mais forte contra qualquer tipo de infeção que possa aparecer.

(Continua na próxima semana)

## THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 09 DE FEVEREIRO	SEGUNDA, 13 DE FEVEREIRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - CONTA-ME	20:30 - NA CORDA BAMBA
20:30 - NA CORDA BAMBA	21:30 - WINDEK
21:30 - WINDEK	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO	TERÇA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - NA CORDA BAMBA
20:30 - NA CORDA BAMBA	21:30 - WINDEK
21:15 - JUDITE TEODORO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
21:30 - WINDEK	23:30 - TELEJORNAL (R)
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 11 DE FEVEREIRO	QUARTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - TELEDISCO	20:00 - MESA NACIONAL
21:00 - VARIEDADES	20:30 - NA CORDA BAMBA
	21:30 - MISSA
	22:30 - WINDEK

DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO

14:00 - PARA SEMPRE

(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)

19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

## CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhar e energias negativas.

Centro  
**Maria Helena**  
(00351) 210 929 030  
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal  
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV



## CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: Aprenda a dar mais de si aos outros!

Saúde: O seu corpo precisa de descanso, faça o que ele lhe pede.  
Dinheiro: Evite ser precipitado no que toca à gestão dos seus rendimentos.

Números da Sorte: 17, 23, 45, 2, 19, 40

## CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: Harmonia familiar e amorosa, mas seja mais compreensivo.

Saúde: Poderá estar sujeito a maior pressão. Mantenha a calma.  
Dinheiro: Terá de controlar as mudanças de humor para que elas não interfiram no seu trabalho.

Números da Sorte: 12, 41, 20, 36, 4, 17

## BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Um pouco conturbado. Viva de uma forma sábia.

Saúde: Não abuse da vitalidade e energias pois poderá ficar exausto.  
Dinheiro: Partilhe ideias com os colegas e poderão daí advir algumas oportunidades que deve saber aproveitar.

Números da Sorte: 20, 47, 6, 23, 45, 9

## CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Amor: Partilhe os problemas com alguém em quem confia

verá que se sentirá bem mais leve.  
Saúde: Seja paciente se o comportamento dos outros não corresponder às suas expectativas. Relaxe um pouco mais.  
Dinheiro: Segurança financeira.

Números da Sorte: 22, 17, 36, 40, 9, 25

## TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: Haverá um clima romântico intenso na sua relação afetiva.

Saúde: Nervosismo e stress. Relaxe.  
Dinheiro: Não arrisque em negócios que não lhe ofereçam garantias. Seja prudente.

Números da Sorte: 49, 15, 39, 22, 1, 30

## LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: Liberte-se de tudo o que o prejudica e que está a mais dentro de si.

Saúde: Atravessa uma fase equilibrada neste campo.  
Dinheiro: As suas capacidades poderão trazer-lhe bons resultados no trabalho.

Números da Sorte: 12, 4, 32, 47, 19, 7

## ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Aproveite bem todos os momentos a dois.

Saúde: Poderá sentir alguma fadiga. Descontraia mais!  
Dinheiro: Conserve os seus bens materiais com zelo e cuidado.

Números da Sorte: 24, 17, 46, 31, 9, 11

## AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Organize um convívio em que possa reencontrar os seus amigos.

Saúde: Mantenha a calma através da meditação.  
Dinheiro: Poderá haver mudanças bruscas no seu trabalho.

Números da Sorte: 14, 19, 23, 46, 2, 42

## GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: Quebre a rotina com a pessoa amada.

Saúde: Não se esforce demasiado, pense mais em si.  
Dinheiro: Está favorecido e por isso as suas ideias serão bem acolhidas.

Números da Sorte: 21, 30, 25, 11, 5, 32

## VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: Dê mais de si aos outros e deixe de se preocupar com as pequenas atribuições diárias.

Saúde: Pratique exercício físico para relaxar.  
Dinheiro: Deixe os seus investimentos darem frutos.

Números da Sorte: 33, 20, 4, 36, 19, 1

## SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: Faça um jantar romântico para a sua cara-metade.

Saúde: Evite andar tenso. Aceite os erros dos outros e os seus.  
Dinheiro: Poderá ser surpreendido por uma fatura que não esperava.

Números da Sorte: 41, 23, 47, 36, 21, 27

## PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Deixe de lado as mágoas e perdoe-se a si próprio. Assuma o poder sobre a sua vida.

Saúde: Problemas de memória. Coma frutos secos, fazem bem ao cérebro.  
Dinheiro: Continue a saber gerir bem o seu dinheiro para não deixar o barco afundar-se.

Números da Sorte: 20, 13, 4, 26, 7, 10

I LIGA - 19ª jornada

RESULTADOS

Table with 2 columns: Team names and scores. Includes Santa Clara - Boavista 2-2, Benfica - Casa Pia AC 3-0, Estoril Praia - V. Guimarães 0-1, etc.

PROGRAMA DA 20ª JORNADA

Sexta-feira, 10 fev: FC Vizela - GD Chaves, 20h15
Sábado, 11 fev: FC Arouca - Santa Clara, 18h00
Domingo, 12 fev: FC Famalicão - Gil Vicente, 15h30

CLASSIFICAÇÃO

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, Gm-Gs, P. Lists teams from Benfica to Paços Ferreira.

LIGA 3 - 17ª jornada

SÉRIE A

Table with 2 columns: Team and score. Includes Anadia FC - USC Paredes 0-1, Fafe - SC Braga B 1-4, etc.

SÉRIE B

Table with 2 columns: Team and score. Includes Moncarapachense - Alverca 1-2, Fontinhas - Real SC 0-1, etc.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 2 columns: Rank and Team. Lists teams from FC Felgueiras 1932 to V. Guimarães B.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 2 columns: Rank and Team. Lists teams from UD Leiria to Fontinhas.

JORNADA 18 (10/11/12 fev.)
USC Paredes - Felgueiras 1932
Fafe - V. Guimarães B

JORNADA 18 (11/12 fev.)
Belenenses - Fontinhas
Amora FC - Sporting B

RVDE RADIO VOZ DO EMIGRANTE WHTB 1400 AM 93.7 FM www.rvde.org SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista Lenny Gervasio
Helena Silva John Carrasco
Maria de Lurdes Armada Arruda



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720

Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

II LIGA - 19ª jornada

RESULTADOS

Table with 2 columns: Team names and scores. Includes Farense - Estrela da Amadora 2-2, UD Oliveirense - Vilafranquense 2-2, etc.

PROGRAMA DA 20ª JORNADA

Sexta-feira, 10 fev: Torreense - Moreirense, 18h00
Sábado, 11 fev: Leixões - Feirense, 11h00
Domingo, 12 fev: UD Oliveirense - FC Porto B, 11h00

CLASSIFICAÇÃO

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, Gm-Gs, P. Lists teams from Moreirense to SC Covilhã.

Concurso Totochuto

Mena Braga firme no comando

Mena Braga mantém-se firme no comando, contabilizados os concursos 25 e 26. Braga lidera com mais um ponto que John Couto, 2º classificado.

Nos concursos 25 e 26, como vencedores semanais tivemos respetivamente John Terra e John Couto, com 13 e 14 pontos respetivamente.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Table with 2 columns: Team and points. Lists Mena Braga (184), John Couto (183), Joseph Braga (176), etc.

Chave do concurso 25

Table with 2 columns: Team and score. Includes Casa Pia - Santa Clara 2-1, Vizela - Rio Ave 3-1, etc.

Chave do concurso 26

Table with 2 columns: Team and score. Includes Estoril - V. Guimarães 0-1, FC Porto - FC Vizela 2-0, etc.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 29

I LIGA (22 jorn.), II LIGA (22ª jorn.), Espanha, Inglaterra e Itália

1. Famalicão - Portimonense

Resultado final [ ] [ ]
Total de golos [ ]

2. FC Arouca - Casa Pia AC

Resultado final [ ] [ ]
Total de golos [ ]

3. Marítimo - Santa Clara

Resultado final [ ] [ ]
Total de golos [ ]

4. FC Vizela - Benfica

Resultado final [ ] [ ]
Total de golos [ ]

5. Rio Ave - GD Chaves

Resultado final [ ] [ ]
Total de golos [ ]

6. Paços Ferreira - Boavista

Resultado final [ ] [ ]
Total de golos [ ]

7. FC Porto - Gil Vicente

Resultado final [ ] [ ]
Total de golos [ ]

8. Sporting - Estoril Praia

Resultado final [ ] [ ]
Total de golos [ ]

9. V. Guimarães - SC Braga

Resultado final [ ] [ ]
Total de golos [ ]

10. Estrela da Amadora - CD Tondela

Resultado final [ ] [ ]
Total de golos [ ]

11. Torreense - Académico Viseu

Resultado final [ ] [ ]
Total de golos [ ]

12. UD Oliveirense - Moreirense

Resultado final [ ] [ ]
Total de golos [ ]

13. CD Mafra - Feirense

Resultado final [ ] [ ]
Total de golos [ ]

14. SC Covilhã - Farense

Resultado final [ ] [ ]
Total de golos [ ]

15. Real Madrid - Atletico Madrid

Resultado final [ ] [ ]
Total de golos [ ]

16. Tottenham - Chelsea

Resultado final [ ] [ ]
Total de golos [ ]

17. Leicester City - Arsenal

Resultado final [ ] [ ]
Total de golos [ ]

18. Empoli - Napoli

Resultado final [ ] [ ]
Total de golos [ ]

Nome [ ]
Endereço [ ]
Localidade [ ]
Estado [ ] Zip Code [ ] Tel [ ]

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado
Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
24FEV. 11AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações
2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111

Serviço Notário Traduções
Ajuda no preenchimento de Income Taxes



# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

**Tel. (401) 434-8399**



**EAST PROVIDENCE**  
3 apartamentos  
**\$449.900**



**RUMFORD**  
Colonial  
**\$549.900**



**PAWTUCKET**  
3 famílias  
**\$499.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$499.900**



**PAWTUCKET**  
Casa nova de 2 moradias  
**\$699.900**



**WARWICK**  
Colonial  
**\$499.900**



**WEST WARWICK**  
Cape  
**\$284.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Bar/Loja e casa de 1 moradia  
**\$650.000**



**PROVIDENCE**  
3 moradias  
**\$499.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Cape  
**\$339.900**



**BARRINGTON**  
Ranch  
**\$479.900**



**PROVIDENCE**  
4 moradias  
**\$589.900**



**CENTRAL FALLS**  
Condomínio  
**\$229.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Bungalow  
**\$299.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$499.900**



**PAWTUCKET**  
Colonial  
**\$459.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Duplex  
**\$429.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$599.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Raised Ranch  
**\$499.000**



**EAST SIDE**  
2 famílias  
**\$699.900**

## ATENÇÃO

**Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!**

**Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!**

**O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!**